



UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE

COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE LETRAS – LÍNGUA ALEMÃ
(PPC)**

BLUMENAU, 2013

Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	3
2	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	5
2.1	CONTEXTO DE INSERÇÃO DO CURSO NO BRASIL.....	5
2.2	CONTEXTO DE INSERÇÃO DO CURSO NA INSTITUIÇÃO.....	6
2.3	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	8
2.4	DEMANDA.....	9
3	CURRÍCULO.....	11
3.1	CONCEPÇÃO DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	12
3.2	OBJETIVOS DO CURSO	14
3.3	PERFIS	15
3.3.1	DOCENTE	15
3.3.2	PROFISSIONÁRIO.....	16
3.4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
3.4.1	EIXO ARTICULADOR DAS LICENCIATURAS	18
3.4.2	EIXO ESPECÍFICO	19
3.4.3	DISCIPLINA OPTATIVA	19
3.4.4	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCs).....	19
3.4.5	MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA.....	22
3.4.5.1	QUANTO ÀS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	26
3.4.5.2	QUANTO AO NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA E À NECESSIDADE DE DESDOBRAMENTO DE TURMAS	29
3.4.5.3	QUANTO À PROVA DE SUFICIÊNCIA	
3.4.5.4	QUANTO AOS ESTÁGIOS	30
3.4.5.5	QUANTO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	32
3.4.5.6	QUANTO AO PRÉ-REQUISITO.....	33
3.4.5.7	DEPARTAMENTALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS.....	33
3.5	PLANO DE ENSINO	40
3.6	AVALIAÇÃO	75
3.6.1	AVALIAÇÃO DISCENTE	75
3.7	ALTERAÇÕES CURRICULARES.....	77
3.7.1	ALTERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA.....	77
3.7.2	QUANTO À ALTERAÇÃO DA CARGA HORÁRIA.....	77
3.7.3	INCLUSÃO DE DISCIPLINAS NOVAS.....	77
3.7.4	MUDANÇA DE FASES.....	78
3.7.5	ADAPTAÇÃO DE TURMAS EM ANDAMENTO.....	78
4	FORMAÇÃO CONTINUADA.....	799
4.1	FORMAÇÃO DOCENTE	81
4.2	FORMAÇÃO DISCENTE	81
5	AVALIAÇÃO DO PPC	82
6	REFERÊNCIAS	80

1 APRESENTAÇÃO

Este documento traduz o trabalho coletivo de seus elaboradores (docentes, servidores técnico-administrativos e gestores) na tentativa de estabelecer as bases do curso, no tocante às concepções teórico-metodológicas que orientam as ações docentes, bem como a matriz curricular do curso de Letras – Língua Alemã. Como Projeto, o documento nasce com o objetivo de lançar o olhar para a frente, no sentido de traçar um caminho possível para a formação docente de professores de Alemão que atuarão na Educação Básica. Como Projeto Pedagógico, nasce também com a premissa de que nunca se apresentará em sua forma final, mas necessitará ser revisitado permanentemente, a fim de permitir a discussão e reflexão sobre (a) o que se assentou neste texto, (b) o que vem ocorrendo no seu processo de execução, (c) o que a interlocução com as escolas durante o estágio tem mostrado, (d) o que novos estudos na área têm apontado como relevante para a educação.

Em consonância com os princípios do PPP de graduação da FURB, que agora passa por uma revisão, estabelece “*o compromisso da universidade com os interesses coletivos, a formação de um aluno crítico, com independência intelectual e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*”, reforça-se neste documento a responsabilidade social da Instituição em formar professores para atuarem na Educação Básica, com uma visão ampla do contexto educacional brasileiro e especialmente do cenário plurilinguístico e intercultural da região do Vale do Itajaí. Para tanto, o curso de Letras – Língua Alemã foi pensado e organizado a fim de atender aos desafios que se impõem aos processos de ensinar e aprender, considerando os contextos em que a língua alemã ainda está presente como língua minoritária.

Nesse sentido, são considerados aspectos históricos, políticos, culturais e ideológicos na constituição social da região, bem como as políticas linguísticas públicas que têm orientado o sistema de ensino e a inclusão da disciplina de Alemão no currículo de escolas do Vale do Itajaí e do Sul do Brasil. Da mesma forma, destaca-se ainda a necessidade de levar em conta pesquisas que vêm sendo desenvolvidas em “contextos sociolinguísticos complexos” (conforme CAVALCANTI, 1999; 2011) e a produção literária em língua alemã no Brasil. O NEL – Núcleo de Estudos Linguísticos da FURB, Programa de Extensão do Departamento de Letras, tem promovido a socialização e discussão de pesquisas produzidas tanto por acadêmicos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* da Instituição, bem como de outras IES, no seu evento anual. O evento visa especialmente aproximar as pesquisas realizadas no âmbito da pós-graduação e as práticas realizadas na educação básica, possibilitando a compreensão desses dois lócus e ampliando o diálogo dentro de um mesmo campo de circulação da linguagem: o da educação.

Quanto à metodologia de construção, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Alemã foi elaborado pela Coordenação do Curso e assessoria pedagógica do CCE (Centro de Ciências da Educação), sob a colaboração do Núcleo Docente Estruturante do referido curso e apoio e supervisão da PROEN (Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Médio e Profissionalizante).

Para a implantação do referido curso foi nomeada uma comissão, através da Portaria 013/2008 de 21 de outubro de 2008, do Centro de Ciências da Educação. O curso foi implantado em 2009. Sua matriz curricular foi aprovada pelos Pareceres CEPE 25/2009 e 150/2009 (Processo 008/2009). Em 2013 o PPC foi reformulado tendo em vista as exigências de adequação da matriz curricular à quantidade de horas mínimas previstas para os cursos de licenciatura quanto ao estágio e aos componentes curriculares e redução das horas de AACCs. Outros aspectos também foram levados em conta no curso como o desdobramento de turma e a prova de suficiência de língua para alunos falantes.

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Alemã, doravante denominado PPC, foi elaborado com base nos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura e divide-se em seis capítulos.

O primeiro e presente capítulo tem a função de apresentar o documento e a forma como foi elaborado.

O segundo capítulo contextualiza a inserção do curso no Brasil e na Instituição FURB, sua fundamentação legal e a justificativa social do mesmo, ao expor sobre sua demanda.

O terceiro capítulo expõe os objetivos do curso, o perfil docente e discente e a organização curricular. Também apresenta os planos de curso, a forma como se dá a avaliação discente e a maneira como o estágio é conduzido e organizado.

No quarto capítulo é explicitado como se dá a formação continuada dentro da instituição e do curso.

No capítulo cinco explicita-se a forma como será avaliado o presente projeto pedagógico.

O capítulo seis apresenta as referências bibliográficas nas quais este documento está baseado.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 Contexto de inserção do Curso no Brasil

Ao lançar um olhar na história da Educação Brasileira, vemos que o ensino das primeiras letras inicia no Brasil com a vinda dos Jesuítas no século XVI.

Nesta época os jesuítas tinham a preocupação de ensinar, não só as primeiras letras, mas, já mantinham o curso de Letras em nível secundário. Este curso tinha em seu currículo a gramática, humanidades e retórica.

Somente no século XX, mais precisamente em 1931, após ter sido criado o Ministério da Educação, foi sancionado, por decreto, a organização da universidade brasileira. Nela, já nasce o curso de Letras em nível superior inserido na faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. O Curso, dedicado à preparação de professores, continha em seu currículo as disciplinas de Língua e Literatura e também as Línguas clássicas e germânicas.

A partir da década de 90, o acesso à informação atinge patamares inimagináveis. A escola teria, portanto, o papel primordial de organizar a compreensão, a reflexão sobre as informações contidas nos meios de comunicação de massa, atuando como mediadora, formando o homem para receber de forma crítica os conteúdos que circulam socialmente. No entanto, ainda se percebe que as escolas brasileiras dão ênfase ao já sabido, sem dar relevo à compreensão do novo conhecimento a ser adquirido.

Tomando como exemplo o ensino de Língua Portuguesa, o processo informativo se caracteriza pelo predomínio da metalinguagem sobre o da linguagem, pela ausência de ensino sistemático de técnicas de leitura, interpretação e produção de textos que apresentem mecanismos de coerência e coesão textuais.

O ensino de graduação em Letras não pode seguir esses princípios. Não há como negar a importância das informações e dos meios cada vez mais sofisticados de transmissão. No entanto, a ênfase, no ensino superior, tem que estar na formação, com o sentido voltado para a compreensão, utilizando a renovação tecnológica para produzir no aluno uma capacidade de continuar aprendendo mesmo além da instituição formadora.

O curso de Letras é o lugar onde se aprende a refletir sobre os fatos linguísticos e literários, realizando análises, descrições e explicações dos fatos, o que só pode ser feito com bases de reflexão crítica bem fundamentada teoricamente.

Assim como em todos os seguimentos da formação educativa, a área de Letras precisa também trabalhar de forma coordenada com as outras áreas do conhecimento, de forma a potencializar a capacidade de aprendizagem dos alunos. Ou seja, fazer um trabalho interdisciplinar, onde uma disciplina ajuda a outra a promover o saber no educando.

Trabalhar com vistas à formação interdisciplinar não significa diluir teorias, métodos e técnicas dos diferentes campos do conhecimento num todo amorfo e eclético; trabalhar interdisciplinarmente é uma construção no cotidiano do pesquisador, pois surge como exigência interna do trabalho que se está realizando. Exige, outrossim, um profundo conhecimento da disciplina específica que se pode abrir para as íntimas relações dos diversos campos do saber.

2.2 Contexto de Inserção do Curso na Instituição

O Curso de Letras foi criado na FURB em 1967 e implantado em 1968. Integrava, então, juntamente com os cursos de História Natural, Matemática, Pedagogia e Química, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada pela Lei Municipal n.º 1.459/67. Em 1968, o Conselho Estadual de Educação autorizou seu funcionamento através do Parecer CEE n.º 65/68. O Decreto n.º 71.361, da Presidência da República, reconheceu a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da FURB, em 13 de novembro de 1972.

Tendo como objetivo primeiro a formação de professores de Língua e Literatura, o Curso de Letras, seguindo as diretrizes curriculares da Política das Licenciaturas da FURB, Parecer CEPE n.º 270, de 18/11/2003, base legal esta que compõe suas matrizes curriculares com o Eixo Articulador das Licenciaturas (comum a todos os cursos de licenciatura), o Eixo Específico e as Atividades Acadêmico Científico-culturais. Dessa forma garante-se um curso numa concepção formativa, voltado à compreensão dos fatos linguísticos e literários e sólida base de formação didática e pedagógica que permita ao estudante de Letras formar-se professor, além de atuar em outras áreas que exigem conhecimentos linguísticos especializados.

Desde sua implantação, o Curso de Letras oferece um elenco de disciplinas, cuja meta é a formação do profissional no magistério de línguas no ensino básico. Duas habilitações básicas foram desenvolvidas até hoje na Universidade:

a) Português e Literaturas de Língua Portuguesa, mais Língua Inglesa e/ou Francesa e/ou Alemã com as respectivas Literaturas (doravante nomeada apenas como Português/LE);

b) Português e Literaturas de Língua Portuguesa.

Desde 1967 até 1988, pequenas alterações foram introduzidas na grade curricular de ambas as habilitações, com o objetivo de aperfeiçoar a formação dos futuros professores de línguas. Tais alterações podem ser caracterizadas como redução de carga horária de disciplinas (na área de formação geral), supressão de disciplinas (lógica) e aumento de carga horária de disciplinas (Português e Língua Estrangeira).

O curso contava com três habilitações: Português/Inglês, Português/Francês e Português/Alemão, que foi oferecido até 1997. Implantou-se também a habilitação Português/Português e Português/Espanhol. A habilitação Português/Espanhol foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade pelo Parecer n.º 450 de 05 de dezembro de 1995.

Em busca de uma reestruturação de cunho epistemológico e didático no processo de formação de professores de Língua Portuguesa e Língua estrangeira, a partir de 2003, junto com as demais Licenciaturas da FURB, o Curso de Letras foi adequado ao que determina o documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, Pareceres CNE/P n.º 009/2001, 027/2001 e 028/2001 e as Resoluções CNE/P n.º 1 de 18/02/2002, CNE/CP n.º 2 de 19/02/2002.

Buscando novas alternativas para a formação contínua dos egressos do Curso de Letras, criam-se, no momento das mudanças permitidas pelas novas políticas das Licenciaturas, os Cursos de Complementação em Língua Estrangeira que têm como alvo professores que já possuem uma licenciatura em Letras, podendo complementá-la com mais uma língua estrangeira (atualmente Inglês e Espanhol).

O curso Letras - Língua Alemã nasce em decorrência ou como resposta a uma demanda específica local. Vem para dar suporte à implementação de **políticas linguísticas regionais**, que buscam valorizar o capital cultural do Vale do Itajaí. A FURB, como instituição pública da região, apoia essa causa, pois compreende que deve desempenhar sua função social, sua responsabilidade social e afirmar seu compromisso com os interesses coletivos da comunidade regional, conforme PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

Além do reconhecimento da língua alemã como um bem cultural da região, a formação de professores de Alemão é necessária para que crianças que ainda aprendem essa língua de herança no âmbito familiar tenham o direito de continuar seu desenvolvimento, tenham acesso a práticas de letramento por meio da educação formal.

O objetivo, dessa maneira, do curso de Letras- Língua Alemã, é formar o **professor interculturalmente competente**, como preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Letras.

Da mesma forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica também chamam a atenção para a **diversidade linguístico-cultural** do país. No nosso caso aqui, pretendemos ir além do respeito à diferença, mas numa perspectiva multicultural crítica, refletir sobre como a diferença vem sendo construída historicamente. Daí a inclusão no currículo de aspectos culturais, linguísticos, literários e políticos da região, em consonância com os princípios que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição (*vide* PDI, p. 23).

A oferta do curso de Letras - Língua Alemã começou a ser realizada em 2009, por solicitação da comunidade e das Secretarias Municipais de Educação de Blumenau e algumas cidades vizinhas.

Após várias reuniões das quais participaram o Conselho Municipal do Ensino da Língua Alemã de Blumenau, criado com a Lei complementar nº 487 de 25 de novembro de 2004 e instituído em 14 agosto de 2007, representantes da FURB, professores da Rede Municipal e alguns membros da comunidade local, decidiu-se pela oferta do curso.

A região de abrangência da FURB é, essencialmente, de colonização alemã, tendo, portanto uma forte presença de usuários do idioma alemão como segunda língua ou como língua materna. Além disso, o resgate da cultura e da língua alemã possibilita reforçar a identidade cultural da região e ampliar as possibilidades turísticas e de mercado.

2.3 Fundamentação Legal

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras – Língua Alemã está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs para o Curso de Letras, Resolução CNE/CES Nº 18, de 2002, no documento “Política das Licenciaturas da Universidade Regional de Blumenau”, no “Projeto Político Pedagógico da Universidade Regional de Blumenau” e Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras.

O documento “Política das Licenciaturas da Universidade Regional de Blumenau”, aprovado pelo Parecer - CEPE n.º 270, de 18 de novembro de 2003, é resultante de um amplo debate com a comunidade acadêmica ocorrido no ano de 2003. A base legal sustenta-se a partir da Resolução CNE/CP n.º. 01/2002 de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, como também da Resolução

CNE/CP n.º 02/2002 de 19 de fevereiro de 2002, que define a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

O Projeto Político Pedagógico - PPP do Ensino de Graduação, aprovado pelo Parecer CEPE n.º 187, de 27 de setembro de 2005, também resultou de amplo debate com a comunidade acadêmica, que iniciou em 2003 e criou um referencial consistente para o direcionamento das ações de ensino-aprendizagem, pautado sobretudo na valorização dos sujeitos que a compõem. Além de consistir em documento orientador das ações didático-pedagógicas do curso, o PPC deve constituir um marco conceitual na medida em que estabelece relações com os diferentes saberes e áreas que compõem o processo ensino-aprendizagem do curso. O PPC da graduação propõe um Eixo Geral aos cursos de graduação. Porém, esse eixo não é extensivo aos cursos de Licenciatura pelo fato destes possuírem um eixo específico que é o Eixo Articulador das Licenciaturas (EAL), conforme documento da Política das Licenciaturas – Parecer CEPE N.º 270/2003.

A Resolução CNE/CES 18/2002 que institui as Diretrizes Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em Nível Superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena, e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Letras, conforme Parecer CNE/CES 492/2001, também subsidiaram a elaboração deste documento.

2.4 Demanda

Atualmente, a rede pública municipal de Blumenau oferece o ensino da Língua Alemã nas séries finais (do 4º ao 9º ano) do Ensino Fundamental, projeto originado da Política Linguística para a Língua Alemã implementado em 2003 (Projeto Plures). Também em Pomerode a rede pública municipal de ensino implementou o projeto Escolas Bilíngues alemão/português, que prevê a alfabetização e letramento dos educandos em ambas as línguas. As escolas estaduais de Pomerode também oferecem alemão como disciplina optativa no ensino médio. Paralelamente observa-se um crescente interesse pela língua também nas escolas particulares de Blumenau e entorno. Contudo, a grande maioria dos profissionais que atua nessas vagas não está devidamente diplomada conforme as exigências legais da Educação, o que nos permite uma demanda significativa de alunos para o curso que está sendo proposto.

Vale ressaltar, no entanto, que o curso ora proposto, não se restringe a essa demanda, sendo aberto a todos os interessados em se licenciarem em Letras – Língua Alemã.

Com a instituição do Conselho Municipal do Ensino de Língua Alemã, foram retomados estudos em torno da demanda da língua alemã na região. Esses estudos apontaram esta necessidade

e suas atas de reuniões mensais comprovam esta discussão (atas arquivadas no Centro Municipal de Estudos Pedagógicos - CEMEP/ SEMED de Blumenau).

3 CURRÍCULO

A formação em Letras, atendendo às demandas atuais da educação, se fundamenta em três pilares formadores essenciais: 1) uma formação humanística, cujo princípio é a visão do homem em sua totalidade, quer no âmbito individual, quer no social; 2) uma formação acadêmica, que busque integrar a prática docente, a pesquisa e a extensão promovendo o bem estar do homem, comprometido com a sociedade em que atua e seus desafios contemporâneos; 3) uma formação tecnológica que proporcione o conhecimento amplo das ferramentas tecnológicas para o exercício da docência e para a modificação social necessária e a promoção da liberdade e da cidadania.

Na formação humanística (1) problematiza-se a realidade brasileira, levando em conta os debates pela igualdade étnico-racial, social e cultural, conforme Resolução CNE/CP 01/04. Aborda-se a conformação da sociedade brasileira, pelo viés da língua, considerando as matrizes que contribuem para a construção da identidade nacional: africana, indígena, europeia e asiática, inserindo questões de ética e cidadania.

Nesta perspectiva, o Curso de Letras – Língua Alemã da Universidade Regional de Blumenau visa incentivar a produção de conhecimentos além do espaço da sala de aula. De acordo com esse entendimento, intenciona-se responder às novas demandas sociais com a flexibilização curricular, que possibilita diminuir a rigidez estrutural dos cursos, prevendo nova validação de atividades acadêmicas que podem ultrapassar os limites físicos da instituição formadora.

O curso é um espaço do exercício da reflexão sobre os fatos linguísticos e literários, realizando análises, descrições e explicações dos fatos, o que só pode ser feito com base em reflexão crítica bem fundamentada teoricamente.

Tendo como objetivo primeiro a formação de professores em língua alemã e literatura correspondente, o Curso de Letras – Língua Alemã, seguindo as diretrizes curriculares da Política das Licenciaturas da FURB, Parecer nº 270 do CEPE, compõe suas matrizes curriculares com o eixo articulador das licenciaturas (comum a todos os cursos de licenciatura), com o eixo específico e com as atividades acadêmicas científico-culturais.

Pretende-se um curso numa concepção formativa, voltado à compreensão dos fatos linguísticos e literários e à sólida base de formação didática e pedagógica que permita ao estudante de Letras formar-se professor, além de atuar em outras áreas que exigem conhecimentos linguísticos especializados.

3.1 Concepção de Ensino de Língua

As demandas da modernidade apontam para problemas sociais mundiais os quais requerem cidadãos atuantes, nas mais diversas áreas, que busquem o entendimento e a solução de conflitos de forma competente e coletiva. Nesse processo, a habilidade de comunicação competente torna-se primordial, funcionando como catalisadora entre os sujeitos de diferentes culturas e etnias. É também o que prevê a resolução CNE/CP 01/04. O objetivo é aproximar as culturas para a construção de caminhos sociais que privilegiem o ser humano globalizado como “cidadão do mundo”.

A formação em Letras proporciona ao indivíduo um entendimento amplo das diferenças culturais e, como característica acentuada da área, privilegia a comunicação como objeto de estudo e pesquisa. Este fato vem ao encontro das necessidades mundiais da atualidade. Formar professores que multipliquem a ideia de cidadania mundial, facilitando o processo comunicativo entre as pessoas é um aspecto ímpar que o Curso de Letras favorece.

Dentro dessa perspectiva, o ensino de língua, no caso, da língua alemã, ocupa um lugar particularmente importante no processo de formação dos acadêmicos de Letras, futuros professores do idioma, co-responsáveis pelo processo de construção de conhecimento e de visão crítica de mundo na educação brasileira.

Privilegiando a comunicação competente entre os sujeitos, mas também ampliando possibilidades de ação social, numa preocupação de inclusão, num sentido amplo do termo, o ensino de língua se apoia tanto no sociointeracionismo de Vygotsky (1979) e na perspectiva discursiva de Bakhtin (2012), quanto na perspectiva de letramento discutida por Soares (1998). Entende-se que a formação de professores de língua estrangeira deva promover o aprendizado do idioma através da inserção social do indivíduo em situações reais de busca por solução de problemas, interação com demais indivíduos promovendo a construção de saberes a partir das diferentes vivências, bem como o aprendizado da leitura crítica de situações de vida que possibilitem uma inclusão efetiva na sociedade global.

O acadêmico do curso de Letras – Língua Alemã precisa perceber as diversas utilizações da língua, suas implicações sociais, suas variações e possibilidades de escolha para fins sociais. É necessário estudar o idioma, mas, seguindo Bordieau (1996), é fundamental entender seu uso como capital cultural, como entendimento do *habitus* ou como alteração do campo.

A abordagem comunicativa do ensino de língua estrangeira, discutida e praticada há mais de 40 anos, norteia a organização programática das disciplinas no que se refere ao aprendizado do idioma. Concebe-se aqui não a abordagem comunicativa que durante muitas décadas considerou a língua como apenas um instrumento de comunicação. Mas uma abordagem que realmente permita ao acadêmico a construção de sentidos da língua materna para a língua estrangeira ou segunda língua, conforme o caso. Os conflitos emergentes neste processo não devem ser abafados, mas ressignificados, já que o contato com a língua estrangeira/segunda língua inevitavelmente afeta a subjetividade do sujeito, provocando deslocamentos em sua identidade e na relação com o outro. Essa complexidade do processo de ensino/aprendizagem de línguas requer uma postura e metodologia que levem em conta as diversas variáveis que atuam para o sucesso do aprendizado e isso depende também do maior ou menor envolvimento do falante enquanto sujeito do discurso, em como ele reage ao se defrontar com um mundo múltiplo e polifônico. Assume-se, dessa forma, a perspectiva discursiva, como definido por Bakhtin (2012), na qual os enunciados não se desvinculam das relações sociais, ou melhor, são influenciados por elas e, sem dúvida, marcados ideologicamente. As concepções de letramento e de uso do idioma procuram contribuir com a educação pedagógica do professor em formação.

O aluno se sente desafiado a buscar a melhor forma de atender à necessidade comunicativa em que se encontra, e está exposto à constante reflexão sobre a vivência do idioma na sociedade. Além disso, as diferenças culturais, oriundas das vivências e construções sociais de cada aluno também enriquecem o processo no que tange à troca de experiências e ao estudo da diversidade.

A literatura de língua alemã traz contribuições não apenas no âmbito cultural, com seu repertório de estudos textuais de vários gêneros, épocas e estilos, mas também no âmbito linguístico, uma vez que a exposição à linguagem literária fornece um amplo conhecimento vocabular e ideológico, aproximando culturas distantes no tempo e no espaço e contribuindo, sobremaneira para o desenvolvimento do pensamento crítico.

Sendo assim, o Curso de Letras – Língua Alemã da FURB organiza o ensino da língua alemã buscando uma formação cidadã ativa para o aluno, através de instrumental linguístico e cultural adequado. O acadêmico deve possuir ferramentas para atuar diretamente nos segmentos sociais, comunicando-se de forma competente e buscando a solução de conflitos. Além de poder multiplicar, através do exercício da docência, a prática da interação entre os povos e culturas.

Neste sentido, entende-se o currículo como diretamente ligado com a produção de identidades sociais, que contribui para a construção de sujeitos particulares perfeitamente harmonizados com as circunstâncias, a organização e as diferenças sociais. Este constitui o aspecto político do currículo.

O aprendizado acadêmico do aluno do Curso de Letras –Língua Alemã, a partir do currículo, pressupõe a habilidade para usar saberes linguísticos, literários e pedagógicos, em estreita relação entre teoria e prática, tendo em vista a observação, a análise, compreensão e reflexão, para possíveis atitudes de transformação e/ou contribuições para ensinar e aprender línguas no espaço real de sala de aula.

3.2 Objetivos do Curso

Os desafios da universidade, considerando a rapidez com que o conhecimento científico se constrói ou se aperfeiçoa, passam a ser os de apresentar possibilidades concretas de construção do conhecimento, tendo em vista o ser humano como centro de todo o processo, procurando assim atender as necessidades educativas e tecnológicas da sociedade.

A FURB tem como missão básica promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, com intensa inserção comunitária.

A Universidade, para que possa intervir eticamente na sociedade, em busca da melhoria de qualidade de vida para as pessoas, deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa.

Nesta perspectiva, o Curso de Letras da FURB, Licenciatura em Alemão, tem como **objetivo geral**:

- Formar um profissional crítico, para compreender a sociedade em que vive, ser agente de transformações sociais, comprometido com a disseminação cultural e humanística e de respeito à diversidade em relação às questões da igualdade étnico-racial, (Res. CNE/CP 01/04), social e cultural, dando-lhe instrumento teórico indispensável ao exercício de suas atividades profissionais.

Busca-se como **objetivos específicos**:

- Capacitar e habilitar profissionais para a docência da língua alemã;
- Fortalecer a inserção do idioma alemão no currículo das escolas da região;
- Valorizar a Identidade cultural e linguística das comunidades;
- Educar para a Interculturalidade;
- Preservar o Patrimônio cultural imaterial da região.

3.3 Perfis

3.3.1 Docente

Do professor-formador do Curso de Letras –Língua Alemã, dentro das concepções do presente Projeto Pedagógico, espera-se que tenha a postura no sentido de atuar demonstrando:

- capacidade de inovação e de participação nos processos de tomada de decisão e de produção de conhecimento;
- capacidade de desempenhar seu trabalho como principal ator no processo constitutivo da cidadania de seus alunos e responsabilidade pela melhoria da aprendizagem e ensino;
- conhecimento dos conteúdos de formação geral que possibilitem a compreensão de relações espaciais, histórico-temporais e culturais para a realidade em que vivem, ele e seus alunos;
- conhecimento dos conteúdos e habilidades relacionados a sua disciplina e sua contextualização ao currículo do curso de Letras e das escolas de Educação Básica;
- visão articulada das principais frentes de ação da política educacional vigente (LDBen, PCNs, Política das Licenciaturas da FURB e outros);
- competência para lidar com valores e atitudes: liberdade, respeito às diferenças, responsabilidade, solidariedade, justiça, comprometimento, ética e democracia;
- domínio das novas linguagens e tecnologias e capacidade de utilizá-las como recursos de auto-formação e para o desempenho de atividades de ensino-aprendizagem;
- capacidade de diálogo;
- atualização pedagógica permanente;
- competência para elaborar diagnósticos, planejar seu trabalho e avaliar seus resultados, considerando os objetivos propostos e capacidade para propor mudanças necessárias, retroalimentando o processo;
- competência para desenvolver pesquisas no campo teórico-investigativo da educação, especificamente da docência, de modo a dar continuidade a sua formação.

3.3.2 Profissiográfico

O curso de Letras tem como **missão** formar profissionais dotados do necessário repertório cultural e metalinguístico que lhes permita operar com diferentes questões de linguagem e atuar como professores de línguas.

O documento Política das Licenciaturas da FURB, Parecer CEPE N° 270/2003, no capítulo em que delinea o perfil do Professor em Formação, assim o faz: “a ação docente é sócio-política e requer dos educadores uma formação capaz de articular conhecimentos teórico-práticos com temas que emergem no cotidiano escolar, desenvolvendo uma consciência crítica, humanística e ecológica comprometida com a vida”.

O professor em formação na Universidade Regional de Blumenau deverá:

- respeitar a realidade sócio-histórica;
- aprofundar cada vez mais seus conhecimentos;
- reconhecer a pluralidade cultural da comunidade onde atuará, conforme resolução CNE/CP 01/04;
- assumir a diversidade nos seus múltiplos aspectos;
- desenvolver uma postura de pesquisador;
- compreender como acontecem os processos de aprender nos sujeitos e;
- comprometer-se com a aprendizagem dos educandos.

Ainda com relação às Licenciaturas da FURB, o objetivo dos cursos é formar um professor que:

- esteja consciente do compromisso profissional, da gestão crítica do conhecimento e da importância de compartilhar os saberes com as diferentes áreas do conhecimento;
- respeite e conviva com as diversidades, dentro dos princípios da ética democrática, privilegiando a dignidade, solidariedade e diálogo;
- conheça e aplique conceitos da sua área de conhecimento, relacionando-os aos fatos, tendências da vida social, pessoal e profissional;
- atue comprometidamente em diferentes contextos além da sala de aula;
- reflita a sua prática profissional por meio da atitude investigativa.

O graduando em LETRAS, como profissional, independentemente da habilitação escolhida, deve ter compromisso com o uso da língua em todos os níveis de interação social. O

perfil do graduando pressupõe capacidade de utilizar os recursos da língua oral e escrita, de articular a expressão linguística e literária com os sistemas em relação aos quais os recursos expressivos da linguagem se tornam significativos.

O profissional **licenciado em Alemão** deverá, portanto:

- ter domínio do uso da língua alemã, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- fazer reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- ter domínio teórico e descritivo dos conteúdos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino básico;
- ter domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e independente;
- elaborar planos de ensino condizentes com sua prática pedagógica;
- desenvolver instrumentos de avaliação adequados aos diferentes níveis de ensino em que atua.

Quanto ao nível de língua os profissionais da Licenciatura em Alemão alcançam, no final do curso, o nível de conhecimento intermediário ou B2, conforme o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Os alunos com conhecimento linguístico adquirido formal ou informalmente deverão alcançar o nível C1 ou C2 (avançado).

3.4 Organização Curricular

O projeto pedagógico estabelece as diretrizes para o trabalho educativo e apresenta o pensamento dos atores envolvidos no processo. Ele articula intenções, prioridades e ações com vistas aos objetivos do Curso, coletivamente definidos.

Através da adequada disposição dos conteúdos em um conjunto articulado de disciplinas, o currículo busca desenvolver os conhecimentos, as habilidades e as atitudes durante o processo de aprendizagem. Esta perspectiva conduz à formação integral, que transcende a apropriação de conceitos e se traduz em atitude responsiva.

Como consequência da aplicação dos preceitos que norteiam o desenvolvimento e organização da estrutura curricular do curso de Letras – Língua Alemã, há a formação crítica e a

construção de independência intelectual, que propiciam uma análise clara das relações homem-sociedade que, instrumentalizados por um compromisso ético-político, se transformam em construção de novos saberes.

A organização curricular do Curso de Letras – Língua Alemã é orientada pelo documento Política das Licenciaturas da FURB, que estabelece a organização das matrizes curriculares dos cursos de licenciatura. Conforme o documento: “O resultado desse trabalho foi desenhar as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura da Universidade Regional de Blumenau compostas pelo Eixo Articulador das Licenciaturas, o Eixo Específico e as Atividades Acadêmico Científico-culturais”.

Segundo esta política, os cursos de licenciatura devem possuir um eixo articulador, comum a todas as licenciaturas, e um eixo específico, referente às disciplinas que serão ministradas basicamente para o curso em questão, além das Atividades Acadêmico Científico-culturais.

Apresenta-se a seguir os eixos que compõem a estrutura curricular do curso.

3.4.1 Eixo articulador das licenciaturas

O Eixo Articulador das Licenciaturas é composto de 540 horas de disciplinas obrigatórias comuns às Licenciaturas, das quais:

- 126 horas correspondem à prática como componente curricular (PCC);
- 72 horas correspondem à disciplina optativa, comum às Licenciaturas;
- 486 horas correspondem ao Estágio.

O Eixo Articulador das Licenciaturas - EAL tem como disciplinas obrigatórias:

- Produção de Texto I e II - 72 horas;
- Pesquisa em Educação - 36 horas;
- Currículo e Didática – 72 horas;
- Psicologia da Educação – 72 horas;
- Humanidade, Educação e Cidadania - 72 horas;
- Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino – 72 horas;
- Libras – 72 horas.
- Disciplina Optativa I – 72 horas

De um total de 540 horas/aula das disciplinas do Eixo Articulador das Licenciaturas, obrigatórias e comuns às Licenciaturas, 126 horas/aula (7 créditos) são de Prática como

Componente Curricular. Nas ementas constará o tópico ‘Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.’

3.4.2 Eixo específico

O eixo específico do Curso de Letras - Língua Alemã é formado de 2808 horas-aula de disciplinas específicas, dentre as quais 486 horas-aula de Prática como Componente Curricular.

As disciplinas de estágio também estão classificadas no eixo específico.

3.4.3 Disciplina optativa

A Disciplina Optativa I (72 horas) também compõe o Eixo Articulador das Licenciaturas e ocorre na sexta fase do curso. Os alunos poderão optar por um rol de disciplinas oferecidas pela universidade. Citam-se aqui algumas delas:

- O Lúdico como Processo de Ensino Aprendizagem
- Cultura Greco-romana
- Neurociência
- Literatura Infanto-juvenil
- Criação Literária
- Relações Humanas
- Relações Internacionais
- Língua Latina
- Artes Cênicas
- Ambiente, Cultura e Desenvolvimento

3.3.4 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs)

O Parecer do CEPE nº 270/2004 de 18/11/2003, que regulamenta as Atividades Acadêmico Científico Culturais, no art. 3º expressa como objetivo das AACCs “ampliar as possibilidades de formação e contribuir para a autonomia do acadêmico na construção de seu percurso de formação respeitando o perfil profissional pretendido pelo Projeto Político Pedagógico do curso.”

As Atividades Acadêmico Científico-culturais, instituídas pela Resolução CNE/CP nº. 02 em 19 de fevereiro de 2002, são entendidas como atividades curriculares obrigatórias que abrangem a dimensão da pesquisa, do ensino e da extensão, oferecidas pela Universidade, por instituições públicas, privadas ou do terceiro setor. A participação do educando nestas atividades possibilitar-lhe-á responsabilizar-se e decidir-se por parte de seu próprio processo de formação.

Será um momento de superação no âmbito da Universidade, apontando que a formação acontece para além da sala de aula e dos espaços de escolarização formal. Trata-se de um exercício concreto de autonomia e participação.

As atividades acadêmico-científico-culturais têm por objetivos: diversificar e enriquecer a formação acadêmica oferecida na graduação; ampliar os horizontes de conhecimento do educando e de sua prática para além da sala de aula; estimular o educando a participar do processo de construção de sua formação, dentro e fora do ambiente da Universidade; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diversidades culturais; proporcionar ao educando a oportunidade de aplicação prática dos conceitos teóricos e aprofundamento temático e interdisciplinar; possibilitar ao educando, ao longo do curso, a interação com o mundo do trabalho e com a comunidade em geral.

Com base na filosofia e nos objetivos do Curso, serão consideradas passíveis de aproveitamento, para integralização curricular deste Curso, as seguintes atividades acadêmico-científico-culturais:

- . Participação em Semanas Acadêmicas promovidas em Instituições de Ensino Superior – IES;
- . disciplina cursada, com aprovação, em outros cursos de graduação na FURB ou em outras IES não previstas na matriz curricular do aluno; em cursos sequenciais ou em programas de extensão; em programa de pós-graduação, como aluno-ouvinte;
 - . cursos presenciais ou à distância;
 - . exercício de Monitoria;
 - . viagens de estudos não vinculadas à matriz curricular ou os intercâmbios acadêmicos e culturais ofertados pela instituição e de iniciativa do licenciando, desde que em ambos não haja sobreposição na carga horária mínima exigida pelo curso;
- . participação, como membro, em órgãos colegiados da Universidade;

- . participação em grupos de estudo, no âmbito da Universidade Regional de Blumenau, sob a supervisão docente;
- . participação, como bolsista, em Programas/Projetos de pesquisa de iniciação científica;
- . participação, em eventos científicos, como ouvinte ou com apresentação de trabalhos, pôster, comunicação, mesa-redonda, etc;
- . publicação de artigos em revistas de divulgação científica e de áreas especializadas com ou sem referência;
- . participação na elaboração de materiais didáticos;
- . participação, como ouvinte, em apresentação de bancas de TCC, monografias, dissertações ou teses de mestrado e doutorado;
- . participação em pesquisas e projetos institucionais;
- . participação em programas e/ou atividades de extensão, tais como: campanhas, concursos, corais, exposições, festivais, feiras, grupos folclóricos, grupos de teatro, mostras, oficinas e orquestras;
- . projetos de extensão;
- . prestação de serviços comunitários.

Outras atividades, aqui não especificadas e propostas pelos acadêmicos, serão submetidas à análise do Professor Coordenador das AACCs e do Colegiado do Curso, tendo esta participação efetiva na supervisão e na aprovação final de todas as atividades apresentadas pelos acadêmicos para inclusão no seu currículo.

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais do Curso de Letras – Licenciatura em Alemão totalizam uma carga horária de 252 horas-aula, conforme art. 8º da Resolução nº 82/2004 para os cursos de graduação, integrando a sua matriz curricular. Esta carga horária dá-se em função do curso atender a um público que traz consigo uma grande bagagem de experiências culturais e científicas, muitas delas dentro da língua alemã.

Busca-se com isso formar um profissional atento às oportunidades do mercado de trabalho e um cidadão atuante na comunidade, e, por que não, um cidadão do mundo, já que alguns alunos buscam esta formação inclusive em cursos no exterior, como se tem verificado.

O aprendizado acadêmico do aluno do Curso de Letras – Língua Alemã, a partir do currículo, pressupõe a habilidade para usar saberes linguísticos, literários e pedagógicos, em estreita relação entre teoria e prática, considerando a importância da observação, da análise, da compreensão e da reflexão, para possíveis atitudes de transformação e contribuições para o ensinar e aprender línguas no espaço real de sala de aula.

3.4.5 Matriz Curricular Proposta

Apresenta-se abaixo a matriz curricular proposta para o curso, com o primeiro quadro indicando as disciplinas obrigatórias e o segundo as disciplinas optativas.

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso

Curso: Letras – Língua Alemã			Código: 165					
Grau Acadêmico: Licenciatura			Turno: Noturno					
Fase	Componente Curricular	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica	Prática	PCC ²	Total	
1	Introdução a Linguística	EE	4	54	0	18	72	-
	Literatura Alemã I	EE	4	72	0	0	72	-
	Alemão I	EE	6	90	18	0	108	-
	Produção de Texto I – EAL	EAL	2	18	0	18	36	-
	Educação Física - Prática Desportiva I	EE	2	0	36	0	36	-
	Total da Fase			18	234	54	36	324
2	Tópicos em Linguística I	EE	4	72	0	0	72	-
	Literatura Alemã II	EE	5	90	0	0	90	-
	Alemão II	EE	5	60	12	18	90	-
	Políticas Linguísticas	EE	4	54	0	18	72	-
	Produção de Texto II – EAL	EAL	2	18	18	0	36	-
	Pesquisa em Educação – EAL	EAL	2	18	18	0	36	-
	Educação Física - Prática Desportiva II	EE	2	0	36	0	36	-
	Total da Fase			24	312	84	36	432
3	Tópicos em Linguística II	EE	4	54	0	18	72	-
	Literatura Alemã III	EE	5	72	0	18	90	-
	Currículo e Didática – EAL	EAL	4	54	0	18	72	-
	Alemão III	EE	5	72	18	0	90	-
	Psicologia da Educação – EAL	EAL	4	54	0	18	72	-
	Total da Fase			22	306	18	72	396
4	Humanidade, Educação e Cidadania – EAL	EAL	4	54	0	18	72	-
	Alemão IV	EE	5	54	18	18	90	-
	Metodologia do Ensino de Alemão I	EE	4	54	0	18	72	-
	Literatura Alemã IV	EE	4	54	0	18	72	-
	Linguística Aplicada ao Ensino do Alemão	EE	4	54	0	18	72	-

Total da Fase		21	270	18	90	378		
5	LIBRAS – EAL	EE	4	54	0	18	72	-
	Alemão V	EE	4	72	0	0	72	
	Metodologia do Ensino de Alemão II	EE	5	36	18	36	90	-
	Estágio em Língua Alemã I	EE	8	0	144	0	144	-
	Políticas Públicas, História e Legislação do Ensino – EAL	EAL	4	54	0	18	72	-
	Total da Fase		25	234	162	72	450	
6	Alemão VI	EE	7	90	18	18	126	
	Seminário de Alemão I	EE	4	54	0	18	72	-
	Estágio em Língua Alemã II	EE	8	0	144	0	144	Estágio em Língua Alemã I
	Optativa I – EAL	EAL	4	54	0	18	72	-
	Total da Fase		23	198	162	54	414	
7	Cultura e Literatura Teuto-Brasileira	EE	4	54	0	18	72	-
	Estágio em Língua Alemã III	EE	8	0	144	0	144	Estágio em Língua Alemã I e II
	Seminário de Alemão II	EE	4	54	0	18	72	-
	Alemão VII	EE	4	36	18	18	72	
	Música na Sala de Aula de Alemão	EE	4	54	0	18	72	-
	Total da Fase		24	198	162	72	432	
8	Estudos Temáticos em Cultura Alemã	EE	4	54	0	18	72	-
	Estágio em Língua Alemã IV	EE	8	0	144	0	144	Estágio em Língua Alemã I, II e III
	Teoria da Tradução	EE	4	54	0	18	72	-
	Alemão VIII	EE	4	54	0	18	72	
	Trabalho de Conclusão de Estágio	EE	3	54	0	0	54	
	Total da Fase		23	216	144	54	414	
AACCs			14	252			252	
Créditos e Carga Horária Total da Matriz Curricular			194	2188	804	486	3492	

Disciplinas Optativas								
Fase	Componente Curricular	Eixo	Créditos	Carga Horária				Pré-Requisito
				Teórica	Prática	PCC	Total	
6	O Lúdico como Processo de Ensino Aprendizagem	EAL	8	72	0	0	72	-

6	Criação Literária	EAL	8	72	0	0	72	-
6	Neurociência	EAL	8	72	0	0	72	-
6	Ambiente, Cultura e Desenvolvimento	EAL	8	72	0	0	72	-

^[1] Legenda: **EAL** – Eixo Articulador das Licenciaturas; **EE** – Eixo Específico.

^[2] Legenda: **PCC** - Prática como Componente Curricular

3.4.5.1 Quanto às possibilidades de organização dos componentes curriculares

Algumas disciplinas, por seus aspectos específicos, são ofertadas a distância parcial ou totalmente dentro do currículo do curso. Conforme consulta ao colegiado do curso determinou-se as seguintes disciplinas em EAD:

- Política Linguística
- Literatura Alemã II, III e IV
- Cultura e Literatura Teuto Brasileira

A oferta dessas disciplinas está fundamentada nas normativas da Portaria 4059/2004, no artigo 1, § 2º: “Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso”. O curso de Licenciatura em Alemão, para a organização das disciplinas em EAD manteve frequente contato com a Divisão de Modalidades de Ensino da Universidade, que participou da sistematização da proposta.

As disciplinas semipresenciais definidas pelo curso são ofertadas prioritariamente na modalidade indicada, podendo em situações adversas serem oferecidas na modalidade presencial, desde que todas as possibilidades contrárias sejam esgotadas.

As avaliações das disciplinas com 100% de sua carga horária a distância ocorrem em encontros presenciais, conforme determina o Decreto 5622/2005. Ainda segundo a Portaria 4059/2004 no Artigo 1º, § 3o. “As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais.”. Desse modo, as disciplinas semipresenciais possuem avaliações presenciais, que prevalecem sobre as avaliações a distância.

Também conforme Portaria 4059/2004: Art. 2º : “A oferta das disciplinas previstas no artigo anterior deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.”

O ambiente utilizado para oferta da disciplina na modalidade semipresencial é o Ambiente Virtual 2 (AVA2). O AVA2 da FURB é baseado no Moodle (<http://www.moodle.org>), uma plataforma de aprendizagem de código aberto (*open source*). A escolha por esse ambiente dá-se

pela flexibilidade e adequação de nossas atuais demandas, dentro de um sistema interativo e seguro, com portabilidade para os sistemas operacionais e navegadores mais utilizados.

O professor conteudista é o professor-tutor, realizando todas as atividades pertinentes de tutoria. Nossa instituição segue as orientações da Portaria 4059/2004, na qual entende que “a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial implica na existência de docentes qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico do curso, com carga horária específica para os momentos presenciais e os momentos a distância.”.

A Tutoria

A atividade do professor tutor é de orientador do processo de ensino aprendizagem. É ele quem direciona e aponta os caminhos através de recursos que possibilitam o acesso às informações e aos modos de comunicação, além de motivar e instigar ao desafio e autoaprendizagem.

Assim, suas atribuições são:

- Criar propostas de atividades para a reflexão, apoiar sua resolução, sugerir fontes de informação alternativas, oferecer explicações, facilitar os processos de compreensão;
- Guiar, orientar e promover a realização de atividades e apoiar sua resolução, e não apenas mostrar a resposta correta;
- Oferecer novas fontes de informação e favorecer sua compreensão.

A Monitoria

A Monitoria é o serviço de atendimento a professores e alunos nas dúvidas e necessidades quanto à utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os monitores são os agentes intermediários no processo de ensinar e aprender, responsáveis pela instrução do uso da ferramenta e pelo acompanhamento da interação entre professor-aluno e aluno-aluno nas disciplinas semipresenciais.

A Formação dos Professores

O curso tem formação específica aos seus professores envolvidos direta ou indiretamente, tanto para auxiliar na construção do conteúdo como para conhecer a modalidade. A formação é intitulada “Planejamento e Organização de Atividades a distância” (POAD), com a carga horária de 30h.

Os professores diretamente envolvidos com as disciplinas semipresenciais participam, obrigatoriamente, de formação, além da inicial – POAD - específica em cada semestre, para aperfeiçoar seu trabalho pedagógico.

A modalidade EAD

De acordo com o Decreto Nº 5.622/2005, educação a distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A FURB concebe a educação a distância (EAD) como uma modalidade de ensino diferenciada, que permite ampliar o acesso à educação, garantindo a qualidade e estimulando a autoaprendizagem. A partir dessa característica, devem ser planejadas e definidas estratégias educativas adequadas a essa modalidade.

A EAD proposta pela FURB baseia-se na utilização de tecnologias de informação e de comunicação (TICs) e visa explorar os recursos disponíveis para o estabelecimento da interação, acompanhamento e atendimento ao aluno, publicação de conteúdo e atividades, de forma a facilitar o acesso, a atualização e a disponibilização, que visam promover o desenvolvimento cognitivo e social do aluno. Para tanto, é preciso o envolvimento de gestores, professores, técnicos e alunos nesse processo.

A oferta das disciplinas semipresenciais

A inserção das disciplinas semipresenciais em cursos presenciais nos oferece algumas vantagens como:

- Aproximação entre alunos e professores mediada pelas TICs, pois elas são a linguagem que o aluno conhece, domina e tem interesse. Nessa perspectiva o professor é intermediário entre os estudantes, do conhecimento a ser construído e os recursos disponíveis. A utilização das TICs no ensino aprendizagem corroboram para a nova ordem de formação mental e social da sociedade contemporânea;
- Dispersão geográfica, o que proporciona a descentralização da educação. O aluno pode estudar em casa, no trabalho ou em qualquer outro lugar que julgar conveniente;
- Flexibilização no processo de aprendizagem. As pessoas têm diferentes ritmos e habilidades de aprendizagem. Nesse sentido, a EAD contribui com a aprendizagem, pois cada acadêmico poderá organizar seu tempo a partir da sua realidade: seus compromissos e seus horários de maior rendimento e concentração. Além disso, as diferentes ferramentas possibilitam explorar as diferentes habilidades;
- Potencialidades das TICs ampliam os aprendizados. Alguns recursos tecnológicos podem apresentar conteúdos que facilitam o entendimento em comparação à uma aula presencial, explorando a informação e comunicação que as mídias nos apresentam.

O curso será ofertado de segunda à quinta no período noturno. Essa modalidade de oferta acarreta ainda algumas disciplinas em regime concentrado e a confecção de materiais pedagógicos virtuais para algumas disciplinas.

3.4.5.2 Quanto ao número de alunos por turma e à necessidade de desdobramento de turmas

A aprendizagem de línguas requer que as turmas não sejam numerosas, para que se possa praticar as quatro habilidades linguísticas: ler, ouvir, falar e escrever. Em função desse fato, o número de alunos previsto para cada turma do curso é de 25, não havendo com isso necessidade de desdobramento de turmas.

Caso haja turma financiada pelo artigo 171 da Constituição do Estado - Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior de Santa Catarina (FUMDES) – cujo edital prevê o preenchimento de 40 vagas, haverá o desmembramento da turma já na primeira fase do curso a fim de não prejudicar o processo pedagógico.

3.4.5.3 Quanto à prova de suficiência

Para aqueles alunos que possuem conhecimento linguístico de alemão podem realizar uma prova de suficiência. A comprovação dos conhecimentos linguísticos oferece a oportunidade de dispensa da disciplina de Língua Alemã I, II, III, IV, V, VI, VII ou VIII.

3.4.5.4 Quanto aos estágios

O objetivo geral do Estágio Supervisionado, de acordo com o documento “Política das Licenciaturas” (FURB, s/d), e em consonância com a legislação acima mencionada, é oportunizar o confronto com os problemas concretos das questões do processo pedagógico, por meio de instrumentos que levem o professor em formação inicial a conhecer, interpretar e agir consciente, além de desenvolver a sua capacidade científica, privilegiando a formação de um professor pesquisador.

O Estágio Obrigatório no Curso de Letras – Língua Alemã, com 486 horas, está organizado conforme determina o Parecer CNE/CP 09/2001 e a Resolução CNE/CP 02/2002, e, regulamentado, na FURB, pela Resolução nº92/2004 de 16 de dezembro de 2004 .

O Estágio Obrigatório tem início no quinto semestre do Curso de Letras – Língua Alemã, estendendo-se até o último semestre do curso, ou seja, o oitavo semestre. O estágio do curso busca ser a expressão geral dos pressupostos teóricos e epistemológicos em que se realiza a formação do professor, procurando levar esta teoria à prática em sala de aula. Esta prática pode ser realizada no mínimo 50% do total das horas em escolas de ensino fundamental e médio, além de escolas de educação infantil. E os outros 50% em outros espaços, como clubes de caça e tiro, ancionatos, associações culturais, bibliotecas e outros, conforme a resolução de estágio da FURB nº 92/2004.

As observações da realidade escolar, o confronto teoria versus prática, a discussão acerca das abordagens metodológicas e dos materiais didáticos e a observação de ambientes de aprendizagem diversificados são caminhos que enriquecerão o entendimento do acadêmico quanto ao exercício da docência.

A organização e o planejamento das disciplinas de estágio em língua alemã será realizada pelo grupo de professores de língua alemã atuantes no curso, juntamente com os professores responsáveis pelas disciplinas de estágio. Pretende-se estudar, analisar e discutir os problemas

relacionados ao processo ensino-aprendizagem da língua estrangeira, bem como propor metodologias e diretrizes que busquem contribuir para um processo qualitativamente superior. Cabe a esses profissionais, acompanhar a realidade do ensino de língua estrangeira, buscar embasamento teórico e propor ações a ser implantadas tanto nas disciplinas de idioma estrangeiro, quanto nas de estágio para melhor orientar e preparar o acadêmico para o exercício pedagógico competente.

A seguir, apresenta-se um quadro-resumo das disciplinas do Estágio no curso de Letras – Língua Alemã, totalizando uma carga horária de 576 horas/aula:

Quadro 1 – Distribuição das horas de estágio em instituições de ensino

Fases	5 ^a .	6 ^a .	7 ^a .	8 ^a .
	Estágio I – somente em escolas	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
	Educação Infantil/Ensino Fundamental/Ensino Médio (observação)	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Carga horária da disciplina/ número de créditos por fase	144 h	144 h/72h	144 h/72h	144 h/72h
	8 créditos	8 créditos	8 créditos	8 créditos
Horas de atividades presenciais na Instituição	48	18	18	18
Horas de atividades na instituição concedente – Observação	40	10	10	10 (8 de LA e 2 de outras disciplinas)
	25 em LA e 15 em outras disciplinas		(8 em LA e 2 em outras disciplinas)	
Horas de atividades na instituição concedente – Aplicação	0	7	7	7
Horas de atividades na instituição concedente - observação das aulas aplicadas pelo colega da dupla	0	7	7	7
Horas para orientações, elaboração de materiais, diários de campo e relatórios	56	30	30	30

Quadro 2 – Distribuição das horas de estágios em espaços alternativos

Fases	6 ^a .	7 ^a .	8 ^a .
	Estágio II	Estágio III	Estágio IV
	Espaços alternativos	Espaços alternativos	Espaços alternativos
Carga horária da disciplina/ número de créditos por fase	144 h/ 72h	144 h/ 72h	144 h/ 72h
	8 créditos	8 créditos	8 créditos

Horas de atividades presenciais na Instituição	17	17	17
Horas de atividades na instituição concedente – Observação	5	5	5
Horas de atividades na instituição concedente – Aplicação	20	20	20
Horas de atividades na instituição concedente - observação das aulas aplicadas pelo colega da dupla	20	20	20
Horas para orientações, elaboração de materiais, diários de campo e relatórios	10	10	10

Os quadros 1 e 2 são complementares. A disciplina de Estágio I será realizada somente em instituições de ensino (Educação infantil, fundamental e médio). Os estágios II, III e IV serão realizados em instituições de ensino e também em espaços alternativos, totalizando 144 horas e 8 créditos cada.

A avaliação nas disciplinas de Estágio será feita pelo professor orientador, pelas atividades presenciais. As aulas ministradas em campo serão avaliadas pelo professor orientador e pelo professor regente da turma nas escolas, em protocolo próprio.

A avaliação final levará também em conta o parecer da banca a que será submetida a apresentação do relatório final do estágio.

A dispensa da prática para alunos que já lecionam está sujeita às normas federais e institucionais.

3.4.5.5 Quanto ao trabalho de conclusão de estágio

De acordo com a resolução nº. 92/2004, em seu artigo décimo, inciso III, a avaliação do Estágio Curricular Supervisionado é feita “III – através de seminário de socialização das atividades de estágio ou para a apresentação do Trabalho de Conclusão de Estágio – TCE”.

Entende-se, igualmente, que o registro das atividades de estágio é de suma importância para a formação acadêmica e profissional do aluno do curso, bem como para fomento de pesquisas na área. Sendo assim, o acadêmico do curso de Letras – Língua Alemã deve registrar suas atividades de estágio da seguinte forma:

- Estágio em Língua Alemã I – elaboração de Relatório parcial;

- Estágio em Língua Alemã II – Relatório parcial, com atividades realizadas na Educação Infantil;
- Estágio em Língua Alemã III – Relatório parcial, com atividades desenvolvidas no ensino fundamental;
- Estágio em Língua Alemã IV – Relatório final, baseado em experiências vivenciadas na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Médio.

A socialização dar-se-á em forma de seminário ou apresentação à banca, de acordo com metodologia adotada pelo professor de estágio.

O Trabalho de Conclusão de Estágio ocorrerá no oitavo semestre letivo. Aqui os alunos apresentarão as atividades desenvolvidas no seu estágio, a partir do relatório final. A apresentação oral será realizada para uma banca de dois professores: o orientador de estágio e um professor da área.

3.4.5.6 Quanto ao pré-requisito

Os Estágios em Língua Alemã devem ser realizados em sua sequência numérica crescente, de I a IV, da mesma forma as disciplinas de Língua Alemã, de I a VIII. Recomenda-se que os Estágios em Língua Alemã só se iniciem caso o acadêmico já tenha cursado as disciplinas de língua alemã de I a IV.

3.4.5.7 Departamentalização das disciplinas

As disciplinas do curso estão departamentalizadas conforme segue:

Componente Curricular	Departamento	Justificativa
Alemão I	Letras	Pelo fato deste Departamento absorver disciplinas de Licenciatura em Línguas Estrangeiras.
Alemão II	Letras	Pelo fato deste Departamento absorver disciplinas de Licenciatura em Línguas Estrangeiras.
Alemão III	Letras	Pelo fato deste Departamento absorver disciplinas de Licenciatura em Línguas Estrangeiras.

Alemão IV	Letras	Pelo fato deste Departamento absorver disciplinas de Licenciatura em Línguas Estrangeiras.
Alemão V	Letras	Pelo fato deste Departamento absorver disciplinas de Licenciatura em Línguas Estrangeiras.
Alemão VI	Letras	Pelo fato deste Departamento absorver disciplinas de Licenciatura em Línguas Estrangeiras.
Alemão VII	Letras	Pelo fato deste Departamento absorver disciplinas de Licenciatura em Línguas Estrangeiras.
Alemão VIII	Letras	Pelo fato deste Departamento absorver disciplinas de Licenciatura em Línguas Estrangeiras.
Introdução à Linguística	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Tópicos em Linguística I	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Tópicos em Linguística II	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Linguística Aplicada ao Ensino do Alemão	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Seminário de Alemão I	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Seminário de Alemão II	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Literatura Alemã I	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Literatura Alemã II	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Literatura Alemã III	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Literatura Alemã IV	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Cultura e Literatura Teuto-brasileira	Letras	Disciplina possui características e natureza próprias para o Departamento de Letras.
Teoria da Tradução	Letras	Disciplina possui características e natureza próprias para o Departamento de Letras.
Estudos Temáticos em Cultura Alemã	Ciências Sociais	Disciplina possui características e natureza próprias para o Departamento de Ciências Sociais.
Produção de Texto I	Letras	Disciplina já departamentalizada no Departamento de Letras.
Produção de Texto II	Letras	Disciplina já departamentalizada no Departamento de Letras.
Políticas Linguísticas	Letras	Disciplina possui características e natureza próprias para o Departamento de Letras.
Estágio em Língua Alemã I	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Estágio em Língua Alemã II	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Estágio em Língua Alemã III	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Estágio em Língua Alemã IV	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.

Trabalho de Conclusão de Estágio	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Metodologia do Ensino do Alemão I	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Metodologia do Ensino do Alemão II	Letras	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Letras.
Libras	Letras	Disciplina já departamentalizada no Departamento de Letras
Música na Sala de Aula de Alemão	Artes	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Artes.
Pesquisa em Educação	Educação	Disciplina já departamentalizada no Departamento de Educação.
Currículo e Didática	Educação	Disciplina já departamentalizada no Departamento de Educação.
Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino	Educação	Disciplina já departamentalizada no Departamento de Educação.
Humanidade, Educação e Cidadania	Ciências Sociais e Filosofia	Disciplina já departamentalizada no Departamento de Ciências Sociais e Filosofia.
Psicologia da Educação	Psicologia	Disciplina já departamentalizada no Departamento de Psicologia.
Disciplina Optativa I	–	Depende da disciplina escolhida
Prática Desportiva I	Educação Física	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Educação Física.
Prática Desportiva II	Educação Física	Disciplina cuja natureza é pertencente ao Departamento de Educação Física.

3.5 Plano de ensino

Quadro 2 - Plano de Ensino

Componente Curricular (CC): Introdução à Linguística	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 01
<p>Ementa: Linguagem, língua e linguística. Tipos de linguagem. A linguagem em uso. Linguagem e sociedade. A linguística e sua história. A linguística de Saussure. Língua e ensino. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: Apresentar um panorama sobre o estudo científico da linguagem, promovendo a reflexão sobre os processos envolvidos em seu uso. Desenvolver a percepção sobre a relação entre língua e sociedade, enfatizando o papel do contexto na análise linguística. Estabelecer relações entre os estudos linguísticos e o ensino de línguas.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna : a sociolinguística na sala de aula. São Paulo : Parábola, 2004.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Introdução à linguística. São Paulo : Contexto, 2002.</p> <p>LUCCHESI, Dante. Sistema, mudança e linguagem: um percurso na história da linguística moderna. São Paulo : Parábola, 2004.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina, et al. . Introdução à linguística : domínios e fronteiras. Sao Paulo : Cortez, 2001. 2v.</p> <p>MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (org.). Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos, volume 3.3. ed. São Paulo: Cortez, 2007</p> <p>CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo : Parábola, 2002.</p> <p>MOLLICA, Maria Cecilia; CIPRIANO, Maria Luiza Braga, et al. . Introdução à sociolinguística : o tratamento da variação. São Paulo : Contexto, 2003</p> <p>TARALLO, Fernando. A pesquisa socio-linguística. 2.ed. Sao Paulo : Atica, 1986.</p> <p>TARALLO, Fernando. Tempos linguísticos : itinerario historico da lingua portuguesa. Sao Paulo : Atica, 1990.</p> <p>TERRA, Ernani. Linguagem, língua e fala. São Paulo : Scipione, 1997</p>	

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. São Paulo : Parábola, [2002].

Componente Curricular (CC): Literatura Alemã I	Carga Horária: 108
Pré-Requisito: não tem	Fase: 01
Ementa: Introdução à história da língua e da literatura alemã. Análise e interpretação do cânone da literatura alemã, da Idade Média até o Romantismo. Estudo dos gêneros literários: Clássicos da literatura infantil.	
Objetivos: Conhecer a história da língua e literatura alemã, analisando a história da Idade Média até o Romantismo.	
Referências: MARTINI, Fritz. <i>História da literatura alemã I: das origens ao Classicismo</i> . Trad. Manuela Pinto dos Santos. Lisboa: Estúdios Cor, 1971. (Idéias e Formas, 9). MARTINI, Fritz. <i>História da literatura alemã II: do Romantismo à atualidade</i> . Trad. Manuela Pinto dos Santos. Lisboa: Estúdios Cor, 1972. (Idéias e Formas, 10). ROSENFELD, Anatol. <i>História da literatura e do teatro alemães</i> . São Paulo: Perspectiva / Edusp; Campinas: Edunicamp, 1993. (Debates, 255). BRENNER, Peter J., <i>Neue deutsche Literaturgeschichte</i> , Tübingen, 1996. KIMMICH, Dorothee et alii, <i>Texte zur Literaturtheorie der Gegenwart</i> , Stuttgart (reclam9414), 1996. BAHR, Ehrhard (Hg.): <i>Geschichte der deutschen Literatur: Kontinuität und Veränderung – vom Mittelalter bis zur Gegenwart</i> . Bd. 3: <i>Vom Realismus bis zur Gegenwartsliteratur</i> . Tübingen: Francke, 1998. BALZER, Bernd / MERTENS, Volker: <i>Deutsche Literatur in Schlaglichtern</i> . Mannheim/Wien/Zürich: Meyers Lexikonverlag, 1990. BEUTIN, Wolfgang et al.: <i>Deutsche Literaturgeschichte. Von den Anfängen bis zur Gegenwart</i> . Stuttgart/Weimar: Metzler, 2001. [Tradução Portuguesa da 2ª e 4ª edições: W. B. et al.: <i>História da Literatura Alemã das Origens à Actualidade</i> . Lisbo: Apáginastantas/Cosmos, 1993-94].	

Componente Curricular (CC): Alemão I	Carga Horária: 108
Pré-Requisito: não tem	Fase: 01
Ementa: Desenvolvimento das competências comunicativas oral e escrita. Uso contextual-pragmático do idioma. Morfologia da língua alemã: Substantivos e artigos: gênero, número e casos nominativo, acusativo, dativo e genitivo. Uso dos tempos	

<p>verbais: presente, Perfekt e Präteritum. Verbos auxiliares e modais. Noções básicas de sintaxe, fonética e fonologia da língua alemã.</p>
<p>Objetivos: Desenvolver o aprendizado do idioma alemão, favorecendo seu aspecto comunicativo e envolvendo as habilidades da fala, da compreensão auditiva, da escrita e da leitura, em nível básico.</p>
<p>Referências:</p> <p>GRIESBACH, Heinz. Deutsche Grammatik im Überblick: Tabellen, Listen und Übersichten. Munchen : Max Hueber, 1970. 130p. (Deutsch für fortgeschrittene).</p> <p>HELBIG/BUSCHA. Übungsgrammatik Deutsch. Verlag Enzyklopädie Leipzig, 1994.</p> <p>HELBIG/BUSCHA. Leitfaden der deutschen Grammatik. Verlag Enzyklopädie Leipzig, 1994.</p> <p>BERGER, Dieter. Fehlerfreies Deutsch: [Grammatische Schwierigkeiten verständlich erklärt]. Mannheim : Bibliographisches Institut, c1972. 200 p. (Die Duden-Taschenbücher, 14).</p> <p>GRUNOW, Paul. Sprach-und Rechtschreibungsclippen: ein Hilfsbuch zur Vermeidung von Fehlern beim sprechen und schreiben. Berlin : Axel Juncker, 1949. 232 p, il.</p> <p>MAAS, Scheila. Rais Aus, Die Polatzai Komm!: Os sentidos da língua alemã no ensino em Pomerode-SC. 2010. 95 f, il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2010. Disponível em: <http://www.bc.furb.br/docs/DS/2010/343583_1_1.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2010</p>

Componente Curricular (CC): Educação Física - Prática Desportiva I	Carga Horária: 36
Pré-Requisito: não tem	Fase: 01
<p>Ementa: Modalidades esportivas. Ginástica, basquete, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.</p>	
<p>Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.</p>	

Componente Curricular (CC): Produção de Texto I -EAL	Carga Horária: 36
Pré-Requisito: não tem	Fase: 01
<p>Ementa: Leitura e interpretação de diversos gêneros textuais. Estudo e produção dos gêneros textuais da esfera acadêmica: o resumo, a resenha - linguagem, características e estrutura. Noções básicas da produção de textos científicos: formas de começar um texto, a estrutura do parágrafo, formas de ordenar o desenvolvimento do parágrafo, a argumentação. Relações de sentido: elementos de coesão e a coerência. Tópicos da gramática normativa: regência (crase); acentuação; o uso dos pronomes pessoais e a colocação dos pronomes átonos; ortografia. Aprimorar a leitura e produção escrita de textos da esfera acadêmica. Habilitar o acadêmico a reconhecer características essenciais do ensaio/paper, artigo e relatório, bem como produzir estes gêneros textuais.</p>	
<p>Objetivos: Habilitar o aluno na produção de texto de forma lógica aprimorando a leitura e produção escrita de textos da esfera acadêmica visando reconhecer características essenciais do ensaio/paper, artigo e relatório, bem como produzir estes gêneros textuais.</p>	
<p>Referências:</p> <p>DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. NÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais</p> <p>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis : Vozes, 2003. 319p.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo : Parábola, 2005. 116 p. (Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos, 3).</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo : Parábola, 2004. 69 p, il. (Leitura e produção de textos técnicos acadêmicos, v.1).</p> <p>MEDEIROS, Joao Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, c1991. 144 p.</p> <p>VIANA, Antônio Carlos et al.Roteiro de redação : lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998. 151p. 48.</p> <p>AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica : diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo : Magnos, 2002. 205p.</p> <p>BLIKSTEIN, Isidoro. Técnicas de comunicação escrita. 9.ed. São Paulo : Ática, 1991. 95p.</p> <p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Texto e interação:</p>	

uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo : Atual, 2000. 352p.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovao. **Prática de texto:** língua portuguesa para nossos estudantes. 4.ed. Petrópolis : Vozes, 1995. 243p.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platao. **Lições de texto: leitura e redação.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1998. 416p, il.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação.** 8. ed. São Paulo: Ática, 1994. 431p, il.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resenha.** São Paulo : Parábola, 2004. 123 p, il. (Leitura e produção de textos acadêmicos, v.2).

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática** : teoria e pratica. 22.ed. São Paulo : Atual, 1994. 524p. 56p.

educaterra.terra.com.br/sualingua/

www.portugues.com.br/

www2.uol.com.br/aurelio/index.html

Componente Curricular (CC): Tópicos em Linguística I	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 02
EMENTA: Contato de línguas: variação e mudança linguística. Preconceito. Noções de Dialeto, Koiné, Crioulo, Pidgin. Monolinguismo, bilinguismo e plurilinguismo. A língua como elemento cultural e identitário. Língua e cidadania. Educação bilíngue em contexto de língua minoritária/imigração. A ideologia na língua.	
Objetivos: Contribuir para uma maior visibilidade e melhor compreensão do bi/multilinguismo no contexto brasileiro e da região e sua interface com questões identitárias.	
Referências:	
CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo : Parábola, 2002. 173 p, il. (Na ponta da língua, 4).	
CAVALCANTI, Marilda C; BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas : Mercado de Letras, 2007. 252 p, il.	
FAUSTO, Boris. Fazer a América: a imigração em massa para a América Latina. São Paulo: EDUSP, 1999. 577p, il.	

FONSECA, Maria Stella Vieira da; NEVES, Moema Facure. **Sociolinguística**. Rio de Janeiro : Eldorado, 1974. 130p, il. (Enfoque, 3).

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. nv, il.

BAUMAN, Zygmunt; VECCHI, Benedetto. **Identidade: entrevista a Benedetto Vecchi**. Rio de Janeiro : Zahar, 2005. 110 p.

CUNHA, Jorge Luiz da. **Cultura alemã - 180 anos =: Deutsche Kultur seit 180 Jahren**. Porto Alegre : Nova Prova, 2004. 323 p, il.

FÁVERI, Marlene de. **Memórias de uma (outra) guerra: cotidiano e medo durante a Segunda Guerra em Santa Catarina**. Florianópolis : Ed. da UFSC; Itajaí : Ed. da Univali, 2004. 533 p, il.

FRITZEN, M. P. "Womma schreiben Kinder, womma rechnen. No caderno de Matemática?": construindo significados para a alternância de código numa sala de aula em contexto de língua minoritária. In: HEINIG, O. L. de O. M.; FRONZA, C. A. (orgs.) **Diálogos entre linguística e educação: a linguagem em foco**. Blumenau: Edifurb - Editora da FURB, 2010. p. 125-140.

RIEHL, C. M. **Sprachkontaktforschung: eine Einführung**. 2. Überarbeitete Auflage. Tübingen: Gunter Narr Verlag, 2009. (acervo pessoal da professora)

SIGNORINI, Ines. **Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado**. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 1988. 384p.
<http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla> Número temático da TLA: Transculturalidade, Linguagem e Educação
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0102-445019990003&lng=pt&nrm=iso Artigo de Marilda C. Cavalcanti, v. 15, n. especial, 1999.

Componente Curricular (CC): Literatura Alemã II	Carga Horária: 90
Pré-Requisito: Literatura Alemã I	Fase: 02
Ementa: Estudo panorâmico da história da Literatura Alemã. Análise e interpretação do cânone da literatura alemã, do Romantismo até a atualidade. Estudo dos gêneros literários: a literatura infantil e infanto-juvenil contemporânea.	
Objetivos: Relacionar aspectos históricos da história da literatura alemã, desde o Romantismo até a atualidade.	
Referências: MARTINI, Fritz. <i>História da literatura alemã I: das origens ao Classicismo</i> . Trad. Manuela Pinto dos Santos. Lisboa: Estúdios Cor, 1971. (Ideias e Formas, 9).	

MARTINI, Fritz. *História da literatura alemã II: do Romantismo à actualidade*. Trad. Manuela Pinto dos Santos. Lisboa: Estúdios Cor, 1972. (Ideias e Formas, 10).

ROSENFELD, Anatol. *História da literatura e do teatro alemães*. São Paulo: Perspectiva / Edusp; Campinas: Edunicamp, 1993. (Debates, 255).

BRENNER, Peter J., *Neue deutsche Literaturgeschichte*, Tübingen, 1996. KIMMICH, Dorothee et alii, *Texte zur Literaturtheorie der Gegenwart*, Stuttgart (reclam9414), 1996.

BAHR, Ehrhard (Hg.): *Geschichte der deutschen Literatur: Kontinuität und Veränderung – vom Mittelalter bis zur Gegenwart*. Bd. 3: *Vom Realismus bis zur Gegenwartsliteratur*. Tübingen: Francke, 1998.

BALZER, Bernd / MERTENS, Volker: *Deutsche Literatur in Schlaglichtern*. Mannheim/Wien/Zürich: Meyers Lexikonverlag, 1990.

BEUTIN, Wolfgang et al.: *Deutsche Literaturgeschichte. Von den Anfängen bis zur Gegenwart*. Stuttgart/Weimar: Metzler, 2001.

[Tradução Portuguesa da 2ª e 4ª edições: W. B. et al.: *História da Literatura Alemã das Origens à Actualidade*. Lisbo: Apáginastantas/Cosmos, 1993-94].

Componente Curricular (CC): Alemão II	Carga Horária: 90
	Fase: 02
<p>Ementa: Desenvolvimento das competências comunicativas oral e escrita. Uso contextual-pragmático do idioma. Grupos nominais e preposicionais e função sintática dos constituintes da frase. Valência verbal. Subjuntivos weil, dass, wenn. Noções básicas de topologia sintática. Noções básicas de fonética e fonologia.</p> <p>Leitura e interpretação de textos simplificados. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver o aprendizado do idioma alemão, favorecendo seu aspecto comunicativo e envolvendo as habilidades da fala, da compreensão auditiva, da escrita e da leitura, em nível básico.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BECHERT, Johannes. Einführung in die Generative Transformationsgrammatik: ein Lehrbuch. 3. ed. Munchen : Max Hueber, 1973. 254p, il. (Linguistische Reihe, v.2).</p> <p>BERGER, Dieter. Fehlerfreies Deutsch: [Grammatische Schwierigkeiten verständlich erklärt]. Mannheim : Bibliographisches Institut, c1972. 200 p. (Die Duden-Taschenbücher, 14).</p> <p>GRUNOW, Paul. Sprach-und Rechtschreibungsklappen: ein Hilfsbuch zur Vermeidung von Fehlern beim sprechen und schreiben. Berlin : Axel Juncker, 1949. 232 p, il.</p>	

MOSER, Hugo. **Gross-oder Kleinschreibung?: ein hauptproblem der rechtsschreibreform.** Mannheim : Bibliographisches Institut, 1958. 91p.

SCHULZ, Dora; GRIESBACH, Heinz. **Grammatik der Deutschen Sprache.** 8. ed. Munchen : Max Hueber, 1970. xv, 475p, il.

Componente Curricular (CC): Políticas Linguísticas	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 02
<p>Ementa: Conceito de política linguística. As etnias que compõem a nação brasileira (matrizes africanas, indígenas, europeias e asiáticas). As línguas faladas no Brasil: línguas oficiais e minoritárias, alóctones e autóctones. Noção de patrimônio linguístico. Status e planificação linguística. As políticas linguísticas para as línguas brasileiras: uma visão histórica. Projetos de política linguística.</p>	
<p>Objetivos: Compreender as dinâmicas, motivações, disputas sociais e de poder envolvidas na formulação e implementação de políticas linguísticas e seus efeitos na educação e na constituição do sujeito.</p>	
<p>Referências:</p> <p>CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas. São Paulo : Parábola Editorial : IPOL, 2007. 166 p, il. (Na ponta da língua, 17).</p> <p>CALVET, Louis-Jean. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo : Parábola, 2002. 173 p, il. (Na ponta da língua, 4).</p> <p>ORLANDI, Eni Pulcinelli. Política linguística na América Latina. Campinas, SP : Pontes, 1988. 191p, il. (Linguagem / crítica). Textos em português e espanhol.</p> <p>CANAGARAJAH, A. S. (org.) Reclaiming the local in language policy and practice. Mahwah: Erlbaum, 2005.</p> <p>CARDOSO, C. M. Tolerância e seus limites – um olhar latino-americano sobre diversidade e desigualdade. São Paulo: Editora UNESP, 2003.</p> <p>HORNBERGER, Nancy. H. Criando contextos eficazes de aprendizagem para o letramento bilíngüe. In: COX, M. I. P.; ASSIS-PETERSON, A. A. (orgs.) Cenas de sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.</p> <p>HAMEL, R. E. Conflicto entre lenguas, discursos y culturas en el México indígena: los procesos de desplazamiento lingüístico. Palavra, Rio de Janeiro, v. 11, p. 63-88, 2003.</p> <p>MAILER, V. C. O. O alemão em Blumenau: uma questão de identidade e cidadania. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina,</p>	

Florianópolis, 2003.

Componente Curricular (CC): Educação Física - Prática Desportiva II	Carga Horária: 36
Pré-Requisito: não tem	Fase: 02
Ementa: Modalidades esportivas. Ginástica, basquete, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.	
Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.	
<p><i>Referências:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição.3. ed. Barueri, SP : Manole, 2008. xvi, 328p, il. - DI MASI, Fabrizio; BRASIL, Roxana. A ciência aplicada à hidroginástica. São Paulo : Sprint, 2006. 86 p. - DUARTE, Maria de Fátima da Silva. Atividade física e saúde: intervenções em diversos contextos. Florianópolis : Ed. da UFSC; Salvador : Ed. da UNEB, 2009. 344 p, il. - FLECK, Steven J; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular.3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2006. 375 p, il. (Biblioteca Artmed. Esporte & reabilitação). - SILVA, Gladson de Oliveira; HEINE, Vinícius. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008. 191 p, il. - STAGER, Joel M; TANNER, David A. Natação: manual de medicina e ciência do esporte.2. ed. Barueri : Manole, 2008. x, 173 p, il. - BERNARDELLI JÚNIOR, Rinaldo; MERÉGE, Sonia Regina Leite. Atividade física, saúde e educação: perspectivas. Andará (PR) : Gráfica e Ed. Godoy, 2008. 293 p, il. - PAES, Roberto Rodrigues; MONTAGNER, Paulo Cesar; FERREIRA, Henrique Barcelos. Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009. 175 p, il. - SILVA, José Milton Ferreira da. A linguagem do corpo na capoeira. Rio de Janeiro : Sprint, 1999. 151 p. - Lú Voigt. Ginástica localizada: métodos e sistemas. Sprint - Steven Fleck e Roberto Simão. Força: princípios metodológicos do treinamento. Phorte - Joel M. Stager, David A. Tanner. Natação: manual de medicina e ciência do esporte .2. Manole 	

- Alex Souto Maior. Fisiologia dos exercícios resistidos. 1. Phorte

Componente Curricular (CC): Produção de Texto II-EAL	Carga Horária: 36
Pré-Requisito: não tem	Fase: 02
<p>Ementa: Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais. O ensaio/paper, o relatório, o artigo científico - linguagem, características e estrutura. Relações de sentido. Língua, identidade e cidadania. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: Habilitar o aluno na produção de texto de forma lógica aprimorando a leitura e produção escrita de textos da esfera acadêmica visando reconhecer características essenciais do ensaio/paper, artigo e relatório, bem como produzir estes gêneros textuais.</p>	
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BAGNO, Marcos. A norma oculta : língua & poder na sociedade brasileira. 3.ed. São Paulo : Parábola, 2003. 199 p. - FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. Oficina de texto. Petrópolis : Vozes, 2003. 319p. - FLORES, Lucia Locatelli; OLIMPIO, Lucia Maria Nassib; CANCELIER, Natalia Lobos, et al. . Redacao : o texto tecnico científico e o texto literario, dissertacao descricao, narracao, resumo, relatorio. 2.ed. Florianopolis : Ed. da UFSC, 1994. 207p. - MEDEIROS, Joao Bosco. Redacao científica : a pratica de fichamentos, resumos, resenhas. Sao Paulo : Atlas, c1991. 144 p. - VIANA, Antonio Carlos et al. Roteiro de redação : lendo e argumentando. Sao Paulo : Scipione, 1998. 151p. 48. - AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica : diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 10.ed. São Paulo : Hagnos, 2002. 205p. - BLIKSTEIN, Izidoro. Tecnicas de comunicacao escrita. 9.ed. Sao Paulo : Atica, 1991. 95p. - CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. Texto e interação : uma proposta de producao textual a partir de generos e projetos. São Paulo : Atual, 2000. 352p. - FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovao. Pratica de texto : lingua portuguesa para nossos estudantes. 4.ed. Petropolis : Vozes, 1995. 243p. - SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramatica : teoria e pratica. 22.ed. Sao Paulo : Atual, 1994. 524p. 56p. 	

Componente Curricular (CC): Pesquisa em Educação	Carga Horária: 36
---	-------------------

Pré-Requisito: não tem	Fase: 02
<p>EMENTA: A pesquisa como propiciadora do conhecimento. O processo de produção da ciência. Os princípios teóricos e metodológicos para elaborar projetos de pesquisa em educação. Experiências práticas na elaboração de projetos de pesquisa em educação. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>OBJETIVOS: Compreender e fomentar a pesquisa como base para a construção do conhecimento, relacionando-o às inquietações próprias do ser humano como investigador. Fundamentar teoricamente a inserção na escola como busca de dados, orientação da revisão bibliográfica e base teórica para análise do cotidiano escolar.</p>	
<p>REFERÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos. Porto : Porto Ed, [1994]. 336p, il. Tradução de: Qualitative research for education. - FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Metodologia da pesquisa educacional. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997. 174p. - GRESSLER, Lori Alice. Pesquisa educacional: importância, modelos, validade, variáveis, hipóteses, amostragem, instrumentos. 2.ed. _ . São Paulo: Loyola, 1983. 131p. (Coleção realidade educacional, n.2). - LUDKE, Menga; ANDRE, Marli E. D. A. (Marli Elisa Dalmazo Afonso de). Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E.P.U, 1986. vii, 99p, 21cm. (Temas básicos de educação e ensino). - SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 4. ed. rev. São Paulo: Cortez E Moraes, 1979. 159p. 	

Componente Curricular (CC): Tópicos em Linguística II	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: Tópicos em Linguística I	Fase: 03
<p>EMENTA: O aparelho fonador humano. Aquisição de língua materna e segunda língua. Pontos de articulação dos fonemas em português e alemão. Distinção e semelhanças nos fonemas nas duas línguas. Principais dificuldades para o processo ensino/aprendizagem das competências oral e escrita.</p>	
<p>OBJETIVOS: Conhecer o aparelho fonador humano e seus pontos de articulação dos fonemas em português e alemão, diferenciando semelhanças nas línguas materna e</p>	

segunda língua.

Referências:

- BAUMAN, Z. Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Nós chegemu na escola, e agora?: Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- CAVALCANTI, M. C. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil. In: D.E.L.T.A., v. 15, n. especial, p. 385-417, 1999.
- CAVALCANTI, M.C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (orgs.) Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.
- DIRIM, I. “Var mI lan Marmelade?”: Türkisch-deutscher Sprachkontakt in einer Grundschulklasse. Münster, New York, München, Berlin: Waxmann: 1998.
- FRITZEN, M. P. (2007). “*Ich kann mein Name mit letra junta und letra solta schreiben*”: bilingüismo e letramento em uma escola rural localizada em zona de imigração alemã no Sul do Brasil. **Tese** (Doutorado em Lingüística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas.
- GROSJEAN, F. **Life with two languages: an introduction to bilingualism**. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1982.
- JACOB, E.; JORDAN, C. **Minority education: anthropological perspectives**. Norwood, New Jersey: Ablex Publishing Corporation, 1996.
- ROMAINE, Suzanne. **Bilingualism**. 2. ed. Oxford : Basil Blackwell, 1995. [1989]
- SEYFERTH, G. **A colonização alemã no Brasil: etnicidade e conflito**. In: FAUSTO, B. (org.) *Fazer a América*. São Paulo: USP, 1999.
- SILVA, T. T. (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- TARALLO, F.; ALKMIN, T. **Falares crioulos: línguas em contato**. Sao Paulo: Atica, 1987.
- VERMES, G.; BOUTET, J. (orgs.) **Multilingüismo**. Trad. Tânia Alkimin. Campinas: Editora da Unicamp, 1987.

Componente Curricular (CC): **Literatura Alemã III**

Carga Horária: 90

Pré-Requisito: Literatura Alemã I e II

Fase: 03

Ementa: Estudo de gêneros: narrativa e poesia lírica alemã após 1945. Histórias em quadrinhos, humor, contos maravilhosos e de aventura. Leitura e discussão de autores selecionados.

Objetivos: Identificar gêneros da literatura alemã, em narrativas e poesia lírica e sua

influência nos textos e contos de humor.
Referências:
MARTINI, Fritz. Deutsche literaturgeschichte : von den Anfängen bis zur Gegenwart. 6. Aufl. Stuttgart : A. Kröner, c1955. 627 p. (Kröners Taschenausgabe, v.196).
BEUTIN, Wolfgang. Deutsche Literaturgeschichte : von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart : J. B. Metzlersche, 1979. 511 p, il.
BAUMANN, Barbara; OBERLE, Birgitta. Deutsche Literatur in Epochen . Munchen : Max Hueber, c1985. 336 p, il.
ROTHMANN, Kurt. Kleine Geschichte der deutschen Literatur . 19., erweiterte Aufl. Stuttgart : Reclam, c2009. 542 p.
PINKERNEIL, Beate. Literatur und Gesellschaft : eine Dokumentation zur Sozialgeschichte der Literatur seit der Jahrhundertwende. Frankfurt : Athenäum, 1973. xxvi, 307 p. (Schwerpunkte Germanistik).
ROTHMANN, Kurt. Die deutsche Literatur : Ausgewählte texte. Stuttgart : Reclam, 2007. 512 p. (Universal-Bibliothek, 9734).

Componente Curricular (CC): Currículo e Didática	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 03
Ementa: Currículo: concepções e características. A didática na formação docente. A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem. Pensamento pedagógico brasileiro. Planejamento e avaliação educacional. As relações em sala de aula. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Criar lideranças para o magistério da educação básica, com vistas a uma educação libertadora, através da compreensão e análise dos processos pedagógicos.	
Referências:	
MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro . São Paulo: Moderna, 1994. 111p, il.	
TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. Ofício de professor : história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis : Vozes, 2008. 325 p, il.	
ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar . Porto Alegre : ARTMED, 1998. 224p, il. (Biblioteca ARTMED. Fundamentos da educação). Tradução de: La practica educativa: como ensinar.	
ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofia da educação . 2.ed. São Paulo : Moderna, 1998. 254p.	
CASTRO, Amélia Domingues de et al. Ensinar a ensinar : didática para a escola	

fundamental e média. São Paulo : Pioneira, 2001. 195p.

CORAZZA, Sandra. **O que quer um currículo** : pesquisas pós-críticas em educação. Petrópolis, RJ : Vozes, 2001. 150 p.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e habilidades** : da proposta à prática. 2.ed. São Paulo : Loyola, 2002. 60p.

DELORS, Jacques. **Educação** : um tesouro a descobrir. 4.ed. São Paulo : Cortez, 2000. 288p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** : saberes necessárias à prática educativa. 18.ed. São Paulo : Paz e Terra, 2001. 165p.

GADOTTI, Moacir. **Historia das ideias pedagógicas**.4. ed. São Paulo: Ártica, 1996. 319 p. (Educação).

GANDIN, Adriana Beatriz. **Metodologia de projetos na sala de aula** : relato de uma experiência. 3.ed. São Paulo : Loyola, 2003. 64p.

GENTILI, Pablo; MCCOWAN, Tristan, et al. . **Reinventar a escola pública** : política educacional para um novo Brasil. Petrópolis : Vozes, 2003. 272 p.

GIMENO SACRISTÁN, José. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre : ArtMed, 1999. 287p.

KASSICK, Clovis Nicanor. **A ex-cola libertária**. Rio de Janeiro : Achiamé, c2004. 239 p, il.

LIBANEO, Jose Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia critico-social dos conteúdos. 8.ed. São Paulo : Loyola, 1989. 149p.

MARTÍN LUENGO, Josefa et al. **Pedagogia libertária** : experiências hoje. São Paulo : Editora Imaginário, 2000. 162p.

MINGUET, Pilar Aznar. **A construção do conhecimento na educação**. Porto Alegre : ArtMed, 1998. 181p.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita** : repensar a reforma, reformar o pensamento. 7.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2002. 128p.

NOVOA, Antônio. et al. **Profissão professor**. 2.ed. Porto : Porto, c1995. 191p.

PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**: das intenções a ação. Porto Alegre : ARTMED, 2000. 183p.

POPKEWITZ, Thomas S. **Lutando em defesa da alma** : a política do ensino e a construção do professor. Porto Alegre : Artmed, 2001. 158p.

SACRISTAN, Jose Gimeno; PEREZ GOMEZ, A. I. **Comprender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre : ARTMED, 1998. 396p. Tradução de: Comprender y transformar la enseñanza.

SEMLER, Ricardo; DIMENSTEIN, Gilberto; COSTA, Antônio Carlos Gomes de. **Escola sem sala de aula**. Campinas : Papyrus, 2004. 140 p, il. (Papyrus debates).

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Teoria educacional critica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre : Artes Medicas, 1993. 232p.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo** : uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre : Artmed, 2002. 248p.

<http://www.projetoeducar.com.br/projetos/retato8.htm>

Componente Curricular (CC): Alemão III	Carga Horária: 90
	Fase: 03
<p>Ementa: Desenvolvimento efetivo e primordial das competências comunicativas oral, escrita e leitura. Desenvolvimento do desempenho linguístico através da prática contextualizada de estruturas frasais com verbos de irregularidade própria. Locuções especiais. Formas verbais e seu uso: verbos auxiliares modais, Futur I, Konjunktiv I, Partizip I. Regência das preposições. Formação de palavras. Partículas. Aprimoramento de pronúncia e entoação. Noções básicas de Linguística do Texto. Estruturas constitutivas do texto: coesão e coerência. Estratégias de leitura. Modelos textuais básicos. Introdução à produção de textos. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver o aprendizado do idioma alemão, favorecendo seu aspecto comunicativo e envolvendo as habilidades da fala, da compreensão auditiva, da escrita e da leitura, em nível pré-intermediário.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BRAUER, Fatima Viegas Figueiredo; BRAUER, Uwe. Langenscheidts Universal-Worterbuch, portugiesisch: portugiesisch-deutsch, deutsch-portugiesisch.13. Aufl. Berlin : Langenscheidt, 1992. 383p.</p> <p>HOHENBERGER, Bettina. Spiel mit Grammatik und Wortschatz. Mailand : La Spiga Languages, c2004. 31 p, il.</p> <p>HELBIG, Gerhard; BUSCHA, Joachim. Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht.7. Aufl. Leipzig : VEB, 1981. 629 p.</p> <p>LEMCKE, Cristiane; ROHRMANN, Lutz; SCHERLING, Theo. Berliner Platz 1: Deutsch im Alltag : Teil 2 Lehr- und Arbeitsbuch. Berlin : Langenscheidt, c2009. nv, il. +, 1 CD-ROOM.</p> <p>DINSEL, Sabine; GEIGER, Susanne. Verbtabelle Deutsch: Die wichtigsten regelmässigen und unregelmässigen Verben im Überblick.3. Aufl. München : Hueber,</p>	

2010. 130 p, il.

WESTHOFF, Gerard J. **Didaktik des Leseverstehens: Strategien des voraussagenden Lesens**; mit Übungsprogrammen. 1. Aufl. München: Hueber, 1987.

_____. **Fertigkeit Lesen**. Hrsg. v. Goethe-Institut München. Berlin und München: Langenscheidt, 1994.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à linguística textual**. São Paulo : Martins Fontes, 2004. 190 p, il. (Texto e linguagem).

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. 12. ed. São Paulo : Contexto, 2001. 94p. (Repensando a língua portuguesa).

Componente Curricular (CC): Psicologia da Educação	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 03
Ementa: Concepções teóricas de desenvolvimento e de aprendizagem e repercussões na prática educativa. Fatores intrapessoais e interpessoais que interferem no processo de ensino-aprendizagem. Educação inclusiva: limites e possibilidades. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Possibilitar a reflexão da prática pedagógica a partir das concepções teóricas de desenvolvimento e aprendizagem.	
Referências: - BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T, et al. . Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed. São Paulo : Saraiva, 1999. 368p. - COLL, Cesar et al. Psicologia da educação. Porto Alegre : ARTMED, 1999. 209p. - DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Psicologia na educação. 2.ed. São Paulo : Cortez, 1994. 125p. - FONTANA, Roseli Aparecida Cação; CRUZ, Maria Nazaré da. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo : Atual, 2002. 232p. - MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti et al. Escola e aprendizagem da docência : processos de investigação e formação. São Carlos : EdUFSCar, 2002. 203p.	

Componente Curricular (CC): Metodologia do Ensino de Alemão I	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 04

Ementa: Estudo dos princípios didáticos e metodológicos do ensino do Alemão como Língua Estrangeira e como segunda língua, em contexto brasileiro com foco na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivos: Relacionar e analisar metodologias para o ensino da língua alemã, contextualizando-as em seus princípios didáticos.

Referências:

AGUAYO Y SANCHEZ, Alfredo Miguel. **Didática da escola nova**. 13. ed. São Paulo: Nacional, 1966. 375p. (Atualidades pedagógicas, v.15). Tradução de Didactica de la escuela nueva.

COMENIUS, Johann Amos. **Didática magna**. Rio de Janeiro : Rio, 1978. 299p, il. (Educação). Tradução de: Didactica magna universale omnes omnia docendi artificium exhibens. Editado em convenio com as Faculdades Integradas Estacio de Sa.

CUNHA, Maria Auxiliadora Versiani. **Didática fundamentada na teoria de Piaget**. 2. ed. Rio de Janeiro : Forense, 1973. 95p, il.

FURTH, Hans G. **Piaget na sala de aula**. Rio de Janeiro : Forense, 1972. 231p, il. Tradução de Piaget for teachers.

NÉRICI, Imídeo Giuseppe. **Educação e metodologia**. 2. ed. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 1973. 266p. (Biblioteca Fundo Universal de cultura. Estante de pedagogia).

SHIPLEY, C. Morton. **Síntese de métodos didáticos**. Porto Alegre : Globo, 1973. 292p.

LANCHEC, Jean-Yvon. **Psicolinguística e pedagogia das línguas**. Rio de Janeiro : Zahar, 1977. 143 p, il. (Ciências da educação).

LUZURIAGA, Lorenzo. **Historia da educação e da pedagogia**. 10. ed. São Paulo : Comp. Ed. Nacional, 1978. 292p. (Atualidades pedagógicas, v.59). Tradução de: Historia de la educacion y la pedagogia.

NÉRICI, Imídeo Giuseppe. **Educação e metodologia**. 2. ed. Rio de Janeiro : Fundo de Cultura, 1973. 266p. (Biblioteca Fundo Universal de cultura. Estante de pedagogia).

PESTANA, Maria Inês Gomes de Sá et al. **Matrizes curriculares de referência para o SAEB:** (associação dos conteúdos às competências cognitivas e habilidades instrumentais que lhes são próprias, expressa em forma de descritores do desempenho do aluno). 2. ed. rev. e ampl. Brasília, D.F : INEP, 1999. 134 p, il.

RIVERS, Wilga M. **A metodologia do ensino de linguas estrangeiras**. São Paulo: Pioneira, 1975. xiii, 397p, il. (Biblioteca Pioneira de linguística teórica e aplicada).

Componente Curricular (CC): Estágio em Língua Alemã I	Carga Horária: 144h/a
Pré-Requisito: não tem	Fase: 05
Ementa: Observação e análise da realidade escolar na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Socialização de experiências em educação.	
Objetivos: Conhecer Instituições escolares, Infantil, Fundamental e Médio, diagnosticando realidades e contextos do conhecimento da língua alemã.	
Referências:	
ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de (José Carlos Paes de). Dimensões comunicativas no ensino de línguas . 3. ed. Campinas : Pontes, 2002. 75 p, il. (Linguagem-Ensino).	
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos . Porto : Porto Ed, [1994]. 336p, il. Tradução de : Qualitive research for education.	
PARÂMETROS curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental : língua estrangeira. Brasília, D.F : MEC/SEF, 1998. 120p, il.	
BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio . Brasília, D.F : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 3 v, il. , 1 CD- ROM.	
NEUNER, Gerhard; KRÜGER, Michael; GREWER, Ulrich. Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht .9. Aufl. Berlin : Langenscheidt, 1990. 184 p, il. (Fremdsprachenunterricht in Theorie und Praxis).	
MAILER, V. C. O. O alemão em Blumenau: uma questão de identidade e cidadania . 2003. Dissertação (Mestrado em Lingüística). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.	
MAAS, Scheila. Rais Aus, Die Polatzai Komm! : Os sentidos da língua alemã no ensino em Pomerode-SC. 2010. 95 f, il. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2010. Disponível em:	
< http://www.bc.furb.br/docs/DS/2010/343583_1_1.pdf >. Acesso em: 20 ago. 2010.	
NEUNER, Gerhard; HUNFELD, Hans. Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts : Eine Einführung : Fernstudieneinheit 4. Berlin : Langenscheidt, c1993. 184 p, il. (Fernstudienangebot Germanistik Deutsch als Fremdsprache).	
http://dict.leo.org/	
http://www.canoo.net/	

Componente Curricular (CC): Linguística Aplicada ao Ensino do Alemão	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: Tópicos em Linguística I e II.	Fase: 04
<p>Ementa: Noção de língua materna, segunda língua e língua estrangeira. Metodologia de ensino L1 (Deutsch als Muttersprache), de L2 (DaZ) e LE (DaF). Morfologia, fonética e sintaxe na didática do ensino da língua em comparação com o português. Alfabetização e letramento em português e alemão.</p>	
<p>Objetivos: Identificar aspectos da língua materna e segunda língua estrangeira em sua morfologia, fonética e sintaxe.</p>	
<p>Referências:</p> <p>CABRAL, Leonor Scliar. Princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo : Contexto, 2003. 263p, il.</p> <p>ENGEL, Ulrich. Syntax der deutschen Gegenwartssprache. Berlin : Erich Schmidt, 1977. 307 p, il. (Grundlagen der Germanistik, 22).</p> <p>FAVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaca. Linguística textual: introdução. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998. 105p, il.</p> <p>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual. São Paulo : Martins Fontes, 2004. 190 p, il. (Texto e linguagem).</p> <p>ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2003. 156 p, il.</p> <p>SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e; KOCH, Ingelore Starke. Linguística aplicada ao português: morfologia.5. ed. São Paulo : Cortez, 1989. 72 p.</p> <p>CABRAL, Leonor Scliar. Guia prático de alfabetização, baseado em princípios do sistema alfabético do português do Brasil. São Paulo : Contexto, 2003. 255p, il.</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística.10. ed. São Paulo: Scipione, 1997. 191p.</p> <p>FARACO, Carlos Emilio; MOURA, Francisco Marto de. Gramática: fonética e fonologia, morfologia, sintaxe. 2.ed. . São Paulo: Ática, 1988. 432p, il.</p> <p>SILVA, Maria Cecilia Perez de Souza e; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaca; AZEVEDO, Lais Furquim de. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 2. ed. . São Paulo: Cortez Ed, 1986. 160p, 21cm.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros.2. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 1999. 125 p, il.</p> <p>http://cornelia.siteware.ch/linguistik/index.html vários sites relacionados com linguística.</p>	

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf PCN de Língua Estrangeira - Terceiro e quarto Ciclos do Ensino Fundamental

<http://www.christianlehmann.eu/ling/elements/index.html> Introdução a Linguística

<http://www.gal-ev.de/> Textos sobre linguística aplicada

<http://www.linse.uni-due.de/linse/index.php> Site de Linguística da Universidade de Essen

Componente Curricular (CC): Alemão IV	Carga Horária: 90h/a
Área Temática:	Fase: 04
Ementa: Interação entre competência comunicativa oral e competência textual. Leitura, interpretação e discussão de textos em nível médio. Produção dirigida de textos variados. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica. Noções básicas de Linguística do Texto. Estruturas constitutivas de texto. Estratégias de leitura. Modelos textuais básicos.	
Objetivos: Desenvolver o aprendizado do idioma alemão, favorecendo seu aspecto comunicativo e envolvendo as habilidades da fala, da compreensão auditiva, da escrita e da leitura, em nível pré-intermediário.	
Referências:	
GREBE, Paul. Duden: Grammatik der deutschen Gegenwartssprache .2., verm. und verb. Aufl. Mannheim : Bibliographisches Institut, 1966. 774 p, il. (Der Grosse Duden, v.4).	
KUPPER, Heinz. Pons: Worterbuch der deutschen Umgangssprache . Stuttgart : Ernst Klett, 1987. xii, 959p.	
LATOURE, Bernd. Mittelstufen grammatik: fur deutsch als fremdsprache . Donauworth : Max Hueker, 1988. 220p.	
NEUNER, Gerhard; KURSISA, Anta. Deutsch.com 1: Kursbuch . Ismaning : Hueber, c2008. 132 p, il.	
WIRBELAUER, Hajny. Lesekurs Deutsch . Berlin und München: Langenscheidt, 1987.	
VORDERWÜLBECKE, Anne; VORDERWÜLBECKE, Klaus. Deutsch als Fremdsprache für Jugendliche und Erwachsene: Lehr- und Arbeitsbuch . Stuttgart : Ernst Klett, 1999. 183 p, il. (Stufen international, 1).	
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência . 9. ed. São Paulo : Cortez, 2003. 107 p, il. (Biblioteca da educação. Série 5. Estudos de linguagem, 4).	
ANTUNES, Irlandé. Lutar com palavras: coesão e coerência . São Paulo : Parábola, 2005. 199 p, il. (Na ponta da língua, v.13).	
http://www.guido-nottbusch.de/Lehre/Textlinguistik.htm (site sobre linguística textual)	
http://www.scribd.com/doc/16864837/Linguistik-und-Fremdsprachendidaktik (Linguística textual e	

aplicada)

http://www.ltn.net/T/Idioma/Deutsch/Wissenschaft/Geisteswissenschaften/Sprache_und_Linguistik/Zeitschriften_und_Online-Magazine/ (Língua e Linguística)

<http://www.spiegel.de/> (site do jornal Der Spiegel)

www.ifa.de/pub/kulturaustausch/ Fachmagazin für Auswärtige Kulturpolitik, internationalen Kulturaustausch und Kulturbegegnung

<http://www.germsem.uni-kiel.de/hundt/links.shtml#bibli> (Site da Universidade de Kiel com periódicos online sobre linguística, DaF e outros)

www.literaturen.de Literaturzeitschrift, die Belletristik und Sachbücher behandelt, sowie Rubriken zu Hörbuch, Krimi und Kinder- und Jugendbuch hat.

www.epd-film.de/ (resenhas e notícias sobre cinema e filmes)

Componente Curricular (CC): Libras	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: V
<p>Ementa: A Surdez: Conceitos básicos, causas e prevenções. A evolução da história do surdo. A estrutura lingüística da Libras: aspectos estruturais da Libras; LIBRAS: Aplicabilidade e vivência.</p>	
<p>Objetivos: Possibilitar aos acadêmicos estudos e vivências práticas em LIBRAS para que possam promover a inclusão educacional e social de pessoas surdas ou com deficiência auditiva.</p>	
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. 1. i. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 158 p. (Trajetória, v.5). - COUTINHO, Denise. LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças). 3. i. João Pessoa : Arpoador, 2000. nv, i. - SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas: Autores Associados; Bragança Paulista: EDUSF, 1999. 125p, i. - SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, D. F: MEC-SEESP, 2002. 2v, i. - SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. i. Porto Alegre: Mediação, 2005. 192 p. - SILVA, Ângela Carrancho da; NEMBRI, Armando Guimarães. Ouvindo o silêncio: surdez, linguagem e educação. Porto Alegre: Mediação, 2008. 134 p. - SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus: EDUA, 2002. 388p. Esta publicação contou com o apoio do COMPED e teve sua reprodução 	

contratada pelo INEP, no âmbito do Programa de Apoio à Formação Inicial e Continuada de Professores.

- QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 126 p, i. (Biblioteca Artmed. Alfabetização e lingüística).

- GOES, M. Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. 2. i. Ver. Campinas : Autores Associados, 1999. 88p. 7, i. (ingüíst contemporânea).

- GOES, M. Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996. 97p, i. (Educação contemporânea).

Componente Curricular (CC): Alemão V	Carga Horária: 72
	Fase: 05
<p>Ementa: Interação entre competências comunicativas textuais e linguísticas. Gramática de uso, nível intermediário. Tipologia de textos de uso. Produção e recepção de textos. Aplicação de exercícios para desenvolvimento global da competência escrita e oral. Leitura, interpretação e discussão de textos. Produção dirigida de textos variados. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver o aprendizado do idioma alemão, favorecendo seu aspecto comunicativo e envolvendo as habilidades da fala, da compreensão auditiva, da escrita e da leitura, em nível intermediário.</p>	
<p>Referências:</p> <p>- BLAASCH, Hans-Werner. Deutsch als Fremdsprache I: Strukturübungen und Tests. Stuttgart : Ernst Klett, c1970. 127 p. , 1 régua para instrução programada e 1 cartão para leitura 96 Diapositivos. Diapositivos de número 24212-24307.</p> <p>- BLAASCH, Hans-Werner. Deutsch als Fremdsprache IA: strukturübungen und Tests. Sao Paulo : EPU, 1979. 127p. ; 1 regua para instrucao programada e 1 cartao para leitura.</p> <p>- FREY, Christa. Deutsche Sprichwörter für Ausländer: Eine Auswahl mit Beispielen. 4. unveränderte Aufl. Leipzig : VEB Enzyklopadie, 1976. 119p.</p> <p>- KESSLER, Hermann. Deutsch für Ausländer: Leichte aufgaben. 14. Aufl. Königswinter : Sprachmethodik, c1961. nv, il.</p> <p>- KESSLER, Hermann. Deutsch für Ausländer: Leichter anfang. 49. Aufl.</p>	

Konigswinter : Sprachmethodik, c1954. nv, il.

- EBEL, Ivana. O alemão que se fala no Vale. **Jornal de Santa Catarina. Caderno B**, 06-07/07/97, p.4-5.
- HUBER, Valburga. Joinville e sua produção literária em língua alemã. **Diário Catarinense. Diário de Cultura**, 28/10/95, p.2-3.
- HUBER, Valburga. Joinville e sua produção literária em língua alemã. **Diário Catarinense. Diário de Cultura**, 28/10/95, p.2-3.
- KLEMPERER, Victor. **LTI: a linguagem do Terceiro Reich**. Rio de Janeiro : Contraponto, 2009. 424 p.
- MULLER, Rene. **A tradição resiste?**. In: Jornal de Santa Catarina. Caderno B, 30-31/07/00, p.1.
- PAVEI, Giovana. O melhor lugar do mundo e hier und jetzt. **Jornal de Santa Catarina. Caderno A**, 25/05/96, p.3, col.1-6.
- REFORMA ortografica polemiza. **Jornal de Santa Catarina. Caderno B**, 14-15/01/96, p.3, col.1-4.
- THEODOR, Erwin. Igreja reformada, língua feita. **Jornal da Tarde. Caderno de Sabado**, 16/03/96, p.2, col.1-4.
- Maria José Coracini. A Celebração do Outro. 1. Mercado das Letras.
- Maria Inez Matoso Silveira. Línguas Estrangeiras: uma visão histórica das abordagens, métodos e técnicas de ensino. 1. Catavento
- Maria Helena Voorsluys Battaglia, Org.; Masa Nomura, Org.. Estudos Linguísticos Contrastivos em Alemão e Português. 1. Annablume
- Terry Eagleton. A Ideia de Cultura. 1. Unesp

Componente Curricular (CC): Metodologia do Ensino de Alemão II	Carga Horária: 90h/a
	Fase: 05
Ementa: Estudo dos princípios didáticos e metodológicos do ensino do Alemão como Língua Estrangeira e como segunda língua, em contexto brasileiro com foco nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.	
Objetivos: Relacionar e analisar metodologias para o ensino da língua alemã, contextualizando-as em seus princípios didáticos.	
Referências:	
- Bausch, Karl-Richard; Königs, Frank G.; Krumm, Hans-Jürgen (Hrsg.):	

<p>Fremdsprachenlehrerausbildung. Konzepte. Modelle. Perspektiven. Tübingen: Narr, 2003</p> <p>- Bausch, Karl-Richard; Christ, Herbert; Krumm, Hans-Jürgen: Handbuch Fremdsprachenunterricht. 3.Aufl. Tübingen: Francke, 1995</p> <p>- Häussermann, Ulrich; Piepho, Hans-Eberhard: Aufgaben-Handbuch DaF: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. München: iudicium, 1996</p> <p>- Steinig, Wolfgang; Huneke, Hans-Werner: Deutsch als Fremdsprache. Eine Einführung. 3.Aufl. Berlin: Schmidt, 2002</p> <p>- Storch, Günther: Deutsch als Fremdsprache – Eine Didaktik. 2. Aufl. München: Fink, 2001</p>
--

Componente Curricular (CC): Estágio em Língua Alemã II	Carga Horária: 144h/a
Pré-Requisito: Estágio em Língua Alemã I	Fase: 06
Ementa: Observação e análise da realidade escolar na Educação Infantil. Elaboração e aplicação de projeto educativo. Relatório. Socialização de projetos.	
Objetivos: Analisar a realidade das Instituições de Educação Infantil, apresentando e praticando proposta de prática docente na língua alemã.	
Referências:	
SANTA CATARINA. Coordenadoria Geral de Ensino. Proposta curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental e médio : (disciplinas curriculares). Florianópolis : COGEN, 1998. 243p, il.	
SANTA CATARINA. Coordenadoria Geral de Ensino. Proposta curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental e médio : (formação docente para educação infantil e séries iniciais). Florianópolis : COGEN, 1998. 156 p.	
SANTA CATARINA. Coordenadoria Geral de Ensino. Proposta curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio : (temas multidisciplinares). Florianópolis : COGEN, 1998. 116p, il.	
FÁVERI, Marlene de. Memórias de uma (outra) guerra: cotidiano e medo durante a Segunda Guerra em Santa Catarina. Florianópolis : Ed. da UFSC; Itajaí : Ed. da Univali, 2004. 533 p, il.	
FIORI, Neide Almeida. Aspectos da evolução do ensino público no Estado de Santa Catarina. 1974.180 f. Dissertação (Mestrado em Ciência) - Escola Pós-Graduada de Ciências Sociais, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1974.	
LUNA, José Marcelo Freitas de. Português na escola alemã de Blumenau: da formação à extinção de uma prática. Itajaí : Ed. da Univali ; Blumenau : Edifurb, 2000. 234p, il.	

‘Ensinávamos e aprendíamos a língua do Brasil’.

WILLEMS, Emilio. **A aculturação dos alemães no Brasil: estudo antropológico dos imigrantes alemães e seus descendentes no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Sao Paulo :

Companhia Editora Nacional; Brasilia : INL/MEC, 1980. 465p, il. (Brasiliana, v.250).

Steinig, Wolfgang; Huneke, Hans-Werner: Deutsch als Fremdsprache. Eine Einführung.

1.Aufl. Berlin: Schmidt, 2002

_____ Sprachdidaktik Deutsch. Eine Einführung. 2.Aufl. Berlin: Schmidt, 2004

Storch, Günther: Deutsch als Fremdsprache – Eine Didaktik. 2. Aufl. München: Fink, 2001

Componente Curricular (CC): Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 05
<i>Ementa:</i> A Política de Educação ao longo do processo histórico nacional. A estrutura do ensino e seus desdobramentos. A legislação de ensino: implicações políticas, histórico-estruturais, a relação público-privado e perspectivas atuais. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.	
<i>Objetivos:</i> Refletir os planos atuais de educação partindo dos determinantes contextuais e históricos em relação as diferentes políticas educacionais adotadas nas diferentes esferas, níveis e modalidades de ensino. Analisar contextualmente propósitos adoção de políticas e promulgação das diferentes legislações educacionais, avaliando seu impacto nacional, bem como as consequências práticas atuais e possíveis no futuro. Examinar o papel da educação/educador sob o ponto de vista estrutural político da educação.	
<i>Referências:</i>	
- ARRETCHE, Marta. Dossiê agenda de pesquisa em políticas públicas. In: Revista brasileira de ciências sociais, v. 18, n. 51, p. [7]-9, fev. 2003.	
- Brasil. [Lei de diretrizes e bases da educação nacional (1996)]; GROSSI, Esther Pillar. LDB : lei de diretrizes e bases da educação. Rio de Janeiro : DPEA, 1998. 96p.	
- KAFKA, Franz. Um médico rural: pequenas narrativas. São Paulo : Companhia das Letras, 1999. 84p. Tradução de: Ein Landarzt, Kleine Erzählungen.	
- QUINN, Daniel. Ismael: um romance da condição humana. São Paulo : Petropolis, 1998. 211p.	

Componente Curricular (CC): Alemão VI	Carga Horária: 126
	Fase: 06
<p>Ementa: Desenvolvimento efetivo e primordial da competência linguística. Interação entre desempenho textual e oral. Desenvolvimento do estudo da sintaxe, através da prática contextualizada de estruturas mais complexas. Divergências semânticas de gênero e de prosódia. Introdução à leitura de textos a partir de assuntos de interesse atual da cultura alemã, análise de notícias, reportagens, textos de jornais e revistas, anúncios. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver o aprendizado do idioma alemão, favorecendo seu aspecto comunicativo e envolvendo as habilidades da fala, da compreensão auditiva, da escrita e da leitura, em nível Intermediário.</p>	
<p>Referências:</p> <p>DINSEL, Sabine. REIMANN, Monica. Fit fürs Zertifikat Deutsch. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2000.</p> <p>HELBIG/BUSCHA. Übungsgrammatik Deutsch. Verlag Enzyklopädie Leipzig, 1994.</p> <p>HELBIG/BUSCHA. Leitfaden der deutschen Grammatik. Verlag Enzyklopädie Leipzig, 1994.</p> <p>DREYER/SCHMITT. Lehr-und Übungsbuch der deutschen Grammatik. Die gelbe aktuell. Hueber Verlag, 2009.</p> <p>JENKINS, Eva-Maria. CLALÜNA, Monika. FISCHER, Roland. HIERSCHFELD, Ursula. Dimensionen. Lernstationen. Lernpaket 3. Hueber Verlag, 2011.</p> <p>DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro : Lucerna, 2002. 229p, il.</p> <p>BATTAGLIA, Maria Helena Voorsluys. NOMURA, Masa. Estudos Lingüísticos Contrastivos em Alemão e Português. São Paulo:Annablume, 2008.</p> <p>www.aufgaben.schubert-verlag.de/ Site com folhas de exercício para baixar e aprender alemão.</p> <p>www.deutsch-perfekt.com/ Aprender alemão facilmente - praticar alemão como língua estrangeira online através de exercícios e testes sobre gramática e vocabulário, escrita e compreensão auditiva.</p>	

Componente Curricular (CC): Seminário de Alemão I	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 06
<p>Ementa: A aprendizagem intercultural de línguas. Conceito de cultura (Landeskunde),</p>	

<p>erudita e popular, os estereótipos. Linguagens multimodais: cinema, artes plásticas, hipertexto. Gêneros discursivos da esfera jornalística: notícias, artigo de opinião, reportagens, resenhas, debates, entrevistas. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica. Disciplina ministrada em língua alemã.</p>
<p>Objetivos: Compreender o conceito de interculturalidade. Conhecer aspectos culturais da Alemanha e do Brasil. Relacionar a linguagem verbal com outras linguagens. Ler e produzir textos da esfera jornalística.</p>
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - KULTURELLES Leben in der Bundesrepublik Deutschland. Bonn : Inter Nationes, c1992. 268p, il. - RDA: terra da cultura. Dresden : Zeit im Bild, [19]. 1v. (varias paginacoes), il. Título retirado da capa. - DUPEUX, Louis. Historia cultural da Alemanha, 1919-1960. Rio de Janeiro : Civilizacao Brasileira, 1992. 359p, il. - SCHEIDL, Ludwig. Dois Séculos de história alemã: política, sociedade, cultura.3. ed. Coimbra : Minerva, 1996. 435 p, il. - SCHILLING, Voltaire. O enigma alemão ainda impõe perguntas. Zero Hora. Segundo Caderno, 19/12/92, p.9, col.2-4. Disponível em: . Acesso em: 18 abr. 2008. - Alice Vollenweider. (Org.).Schweizer Reise. Literarische Reiseführer durch die Schweiz.1.Klaus Wagenbach Verlag - Marcelo Gleiser.A harmonia do mundo.1.Cia. das Letras - Karl-Heinz Göttert.Deutsch.1.Ullstein Verlag - Erich Zettl.Deutschland in Geschichte und Gegenwart.6.Max Hueber Verlag - Heinz Griesbach.Die Bundesrepublik Deutschland Aktuell und interessant.1.Langenscheidt - Wilhelm Gössmann.Deutsche Kulturgeschichte im Grundriss.1.Max Hueber Verlag - Terry Eagleton.A Ideia de Cultura.1.Unesp - Claire Kramsch.Language and Culture.3.Oxford University Press - Brotvielfalt site para pesquisar tudo sobre os muitos tipos de pão na Alemanha e sua preparação. - Deutsche Welle site interativo excelente para pesquisar tudo sobre a cultura e a lingua alemã, inclusive para aprender alemão. - hueber .de/landeskunde site para professores que precisam de ideias e material para trabalhar aspectos sobre lingua e cultura alemãs.

Componente Curricular (CC): Estágio em Língua Alemã III	Carga Horária: 144h/a
Pré-Requisito: Estágio em Língua Alemã I e II	Fase: 07
Ementa: Observação e análise da realidade escolar no Ensino Fundamental. Elaboração e	

aplicação de projeto educativo. Relatório. Socialização de projetos.	
Objetivos: Analisar a realidade de Instituições de Ensino Fundamental e apresentação de proposta para a prática docente da língua alemã.	
Referências:	
PARÂMETROS curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental : língua estrangeira. Brasília, D.F : MEC/SEF, 1998. 120p, il.	
KRASHEN, Stephen D; TERRELL, Tracy D. The natural approach language acquisition in the classroom. New York : Pergamon; Hayward, CA : The Alemany Press, 1983. 191 p, il.	
SANTA CATARINA. Coordenadoria Geral de Ensino. Proposta curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental e médio : (disciplinas curriculares). Florianópolis : COGEN, 1998. 243p, il.	
ABRAHÃO, Maria Helena Vieira (org.). Prática de ensino de língua estrangeira: experiências e reflexões. Campinas : Arte Língua : Pontes, 2004. 191 p.	
BORSTEL, Clarice Nadir Von. A linguagem sociocultural do Brasildeutsch. São Carlos : Pedro & João Ed, 2011. 174 p.	
CORACINI, Maria José R. Faria (Maria José Rodrigues Faria). Identidade e discurso: (des)construindo subjetividades. Campinas : Ed. da UNICAMP; Chapecó : Argos, 2003. 385 p, il.	
MORIN, Edgar; TERENA, Marcos. Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar. Rio De Janeiro : Garamond, 2000. [75p.]. (Ideias sustentáveis).	
ROMAINE, Suzanne. Bilingualism. 2nd ed. Oxford : Blackwell, c1995. 384 p. (Language in society, 13).	
http://www.ludger-schiffler.de/ (site com textos sobre metodologia e didática do ensino de línguas e formação de professores).	
Raith, Thomas. Kompetenzen für aufgabenorientiertes Fremdsprachenunterrichten : eine qualitative Untersuchung zur Ausbildung von Fremdsprachenlehrkräften. Tübingen : Narr,2011. (acervo particular da professora).	

A **Disciplina Optativa I** é ofertada a todos os alunos das Licenciaturas de acordo com a escolha das turmas ou de cada aluno(a). Como exemplos:

- Neurociência
- O Lúdico como Processo de Aprendizagem
- Criação Literária
- Ambiente, Cultura e Desenvolvimento

Componente Curricular (CC): Disciplina Optativa I:	Carga Horária: 72
---	-------------------

Neurociência	
Pré-Requisito: não tem	Fase: 06
<p>Ementa: Breve estudo sobre o cérebro humano. As pesquisas recentes sobre o funcionamento do cérebro. Abordagens na neurociência sobre o desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto. Processos de aprendizagem e a ciência cognitiva. Abordagem da neurociência e da educação.</p>	
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - KANDEL, Eric R; SCHWARTZ, James H. (James Harris); JESSELL, Thomas M. Fundamentos da neurociência e do comportamento. Rio de Janeiro : Prentice-Hall, c1997. xx, 591p, il. Tradução de: Essentials of neural science and behavior. - LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. São Paulo : Atheneu : FAPERJ, 2001. 698p, il. (Biblioteca biomédica). - LENT, Roberto. O neurônio apaixonado. Rio de Janeiro : Vieira & Lent : Faperj, 2004. 31 p, il. (Aventuras de um neurônio lembrador, v.1). - SPRINGER, Sally P; DEUTSCH, Georg. Cerebro esquerdo, cérebro direito. São Paulo : Summus, 1998. 412p, il. Tradução de: Left brain, right brain. - TAFNER, Malcon Anderson; FISCHER, Julianne. O cérebro e o corpo no aprendizado. Indaial : Asselvi, 2004. 183 p, il. 	
Componente Curricular (CC): Disciplina Optativa I: O Lúdico como Processo de Ensino Aprendizagem	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 06
<p>Ementa: Conceituação do processo ensino-aprendizagem. Bases neurológicas da aprendizagem. O grau de significância dos conteúdos. Valor sócio-cultural, psíquico e cognitivo da atividade lúdica na escola como ferramenta do processo ensino-aprendizagem e inclusão. A atividade lúdica como processo educativo no ensino da matemática, ciências, geografia, história, língua portuguesa e língua estrangeira. Utilização de jogos e brincadeiras como fator de inclusão de alunos com necessidades especiais. Como escolher, ensinar e conduzir atividades lúdicas na educação inclusiva. A atividade lúdica no desenvolvimento e formação da criança.</p>	
<p>Objetivos: Identificar como o lúdico pode ser utilizado como ferramenta de ensino – aprendizagem. Criar novas possibilidades de utilização da atividade lúdica como mediadora de problemas de aprendizagem e inclusão. Desenvolver atividades recreativas que tornem o processo de aprendizagem significativa. Realizar atividades recreativas, onde o contato corporal entre os alunos favoreça o relacionamento e a</p>	

quebra de tabus relacionados às necessidades especiais.

Referências:

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. 8. ed. São Paulo : Loyola, 1995. 203p, il.
- BRANCHER, Emerson Antônio. ABC da gincana. Blumenau : Ed. 3 de Maio, 2004. 156p, il.
- BRANCHER, Emerson Antônio. Recreação para todas as idades. Blumenau : 3 de Maio, 2003. 112 p, il.
- FRITZEN, Silvino Jose. Dinâmicas de recreação e jogos. 16.ed. Petrópolis : Vozes, 1997. 70p.
- LORENZINI, Marlene V. Brincando a brincadeira com a criança deficiente: novos rumos terapêuticos. São Paulo : Manole, 2002. xviii, 134p.
- SOLER, Reinaldo. Jogos cooperativos. Rio de Janeiro : Sprint, 2002. 131p.

Componente Curricular (CC): Criação Literária	Carga Horária: 72h/a
	Fase 06
<p>Ementa: Técnicas de liberação da linguagem. Noções de gênero na poesia. Música. Prosa poética. Modalidades da prosa(crônica e conto). Roteirização para cinema e TV.</p>	
<p>Objetivos: Analisar a importância da produção de diversos gêneros como fator determinante do processo de criatividade. Analisar as semelhanças e diferenças entre os personagens e suas diferentes esferas de atuação. Do conto ao filme. Analisar e produzir "plots" narrativos, levando em conta a linguagem, a estrutura e as características respectivas de cada gênero abordado (conto, cinema, teatro, etc).</p>	
<p>Referências:</p>	
<p>CANDIDO, Antonio. A personagem de ficção. 2. ed. Sao Paulo : Perspectiva, 1970. 124p. (Debates, 1.).</p> <p>EIKHENBAUM, E; TOLEDO, Dionisio de Oliveira. Teoria da literatura: formalistas russos. Porto Alegre : Globo, 1971. xxix, 279 p.</p> <p>FORSTER, E. M. (Edward Morgan). Aspectos do romance. 2. ed. Sao Paulo : Globo, 1998. 157p. Tradução de: Aspects of the novel.</p> <p>LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O Foco narrativo: ou A Polemica em torno da ilusão. 2.ed. . Sao Paulo : Atica, 1985. 96p. (Principios, 4). Inclui glossario.</p> <p>NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. Sao Paulo : Atica, 1988. 84p, 21cm. (Serie Fundamentos, 31).</p> <p>ASSIS, Machado de. Contos. 4. ed. Sao Paulo : Cultrix, [1968]. 268p. (Obras Escolhidas / de Machado de Assis).</p> <p>CALVINO, Italo. O cavaleiro inexistente. Sao Paulo : Companhia das Letras, 1993. 133p. (Os nossos antepassados). Tradução de: Il cavaliere inesistente.</p> <p>CAMPBELL, Joseph. O herói de mil faces. 2. ed. Sao Paulo : Cultrix : Pensamento,</p>	

1992. 414p, il. Tradução de: The hero with a thousand faces.

DIMAS, Antonio. **Espaco e romance**. 2. ed. São Paulo : Atica, 1987. 77 p. (Princípios, 23).

FIELD, Syd. **Manual do roteiro: os fundamentos do texto cinematográfico**. 2. ed. Rio de Janeiro : Objetiva, 1995. xvii, 223p. Tradução de: Screenplay.

FIELD, Syd. **Os exercícios do roteirista: exercícios e instruções passo a passo para criar um roteiro de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro : Objetiva, 1996. xv, 176p, il. Tradução de: The screenwriter's workbook.

MESQUITA, Samira Nahid de. **O enredo**. 2.ed. _ . Sao Paulo : Atica, 1987. 77p. (Princípios, 36).

RODRIGUES, Nelson. **O beijo no asfalto: tragédia carioca em três atos**. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1995. 104p, 18cm.

SABATO, Ernesto R; CRISTALDO, Janer. **O escritor e seus fantasmas**. 2. ed. Rio de Janeiro : F. Alves, 1985. 158p, 21cm. Tradução de: El escritor y sus fantasmas.

VARGAS LLOSA, Mario. **A festa do bode**. 2. ed. Sao Paulo : Mandarim, 2000. 450p. Tradução de: La fiesta del Chivo.

Componente Curricular (CC): Disciplina Optativa I: Ambiente, Cultura e Desenvolvimento	Carga Horária: 72
Pré-Requisito: não tem	Fase: 06
Ementa:	
<p>A crise das relações sociedade/natureza no mundo contemporâneo e os problemas ambientais. Crescimento, desenvolvimento e impactos ambientais. Especificidades destes impactos nos meios urbano e rural. A emergência da problemática ambiental e as estratégias de confrontação: eco-desenvolvimento, desenvolvimento sustentável, modernização ecológica, etnodesenvolvimento, etc. Novos modos de vida e redefinição de valores. Cultura e representações do meio ambiente. Impactos teóricos e metodológicos da questão ambiental. Interfaces com os estudos urbanos e rurais. Ecologia Política. Sociologia Ambiental. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
Referências:	
<p>- FLORIT, Luciano. A reinvenção social do natural: natureza e agricultura no mundo contemporâneo. Blumenau : Edifurb, 2004. 192 p, il.</p> <p>- HANNIGAN, John A. Sociologia ambiental: a formação de uma perspectiva social. Lisboa : Instituto Piaget, c1995. 271p. (Perspectivas ecológicas, v.31). Tradução de: Environmental sociology.</p> <p>- MATTEDI, Marcos Antônio. Notas sobre as visões de natureza em Blumenau : mais um capítulo da trágica história do sucesso humano. Revista de estudos ambientais, Blumenau, v. 3, n. 1, p. [29]-39, jan./abr. 2001. .</p> <p>- SINGER, Peter. Vida ética : os melhores ensaios do mais polêmico filósofo da atualidade. Rio de Janeiro : Ediouro, 2003. 420p.</p> <p>- THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural : mudanças de atitude em relação as plantas e aos animais (1500-1800). Sao Paulo : Companhia das Letras, 1988. 454p.</p> <p>Complementar</p> <p>- BECKER, Dinizar Fermiano. Desenvolvimento sustentável : necessidade e/ou possibilidade. Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 1997. 238p.</p> <p>- BRAIDOTTI, Rosi. Mulher, ambiente e desenvolvimento sustentável. Lisboa :</p>	

- Instituto Piaget, 2000. 281p. (Perspectivas ecológicas, 27). Tradução de: Women, the environment and sustainable development.
- BROWN, Lester Russell, et al. **Estado do mundo, 2001** : relatório do Worldwatch Institute sobre o avanço em direção a uma sociedade sustentável. 2001. Salvador : Uma Ed, 2000. xx, 277p.
 - CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e natureza** : estudos para uma sociedade sustentável. 3.ed. São Paulo : Cortez, 2001. 429p.
 - DIEGUES, Antonio Carlos Sant`Ana. Etnoconservação : novos rumos para a conservação da natureza. São Paulo : Hucitec, 2000. iii, 290p.
 - FLORIT, Luciano. **Preservar a natureza** : mas, que natureza. Revista de divulgação cultural, Blumenau, v. 25, n. 80, p. 15-23, maio/ago. 2003..
 - FOLADORI, Guillermo. **Limites do desenvolvimento sustentável**. Campinas : Ed. da UNICAMP; São Paulo : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002. 221p, il. Tradução de: Los limites del desarrollo sustentable.
 - GIDDENS, Anthony. **As conseqüências da modernidade**. São Paulo : Ed. UNESP, 1991. 177 p.
 - GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade pessoal**. 2.ed. Oeiras : Celta, 1997. xii, 215p.
 - GRUPIONI, Luis Donisete. et al. **Índios no Brasil**. 2.ed. Brasília, D.F : Ministerio da Educ, 1994. 279p.
 - LEFF, Enrique. **Ecologia, capital e cultura** : racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável. Blumenau : EDIFURB, 2000. 373p.
 - MARTINE, George. **População, meio ambiente e desenvolvimento** : verdade e contradições. Campinas, SP : Editora da UNICAMP, 1993. 207p.
 - MARTÍNEZ ALIER, Joan. **Da economia ecológica ao ecologismo popular**. Blumenau : Ed. da FURB, 1998. 402p.
 - MCCORMICK, John. **Rumo ao paraíso** : a história do movimento ambientalista. Rio de Janeiro : Relume Dumara, 1992. 224p.
 - MERICO, Luiz Fernando Krieger. **Introdução à economia ecológica**. 2.ed. Blumenau : Edifurb, 2002. 129p.
 - PEPPER, David. **Socialismo ecológico: da ecologia profunda à justiça social**. Lisboa : Instituto Piaget, 2000. 382 p, il. (Economia e política, n.69). Tradução de: Eco-socialism from deep ecology to social justice.
 - SACHS, Ignacy. **Ecodesenvolvimento** : crescer sem destruir. São Paulo : Vertice, 1986. 207p.
 - SAMPAIO, CARLOS ALBERTO CIOCE. **Uma introdução: desenvolvimento sustentável e turismo : implicações de um novo estilo de desenvolvimento humano na atividade turística**. Blumenau : Edifurb; Florianópolis : Bernúncia, 2004. 129 p, il. (Meio ambiente & desenvolvimento sustentável, n.2).
 - SCHREIBER, CAMILA; SEVEGNANI, LÚCIA; UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, Centro de Ciências Tecnológicas. **Percepções frente à criação do Parque Nacional da Serra do Itajaí, SC.** , 2004. ix, 158 p, il. Orientadora: Lúcia Sevegnani.
 - SERRANO, Celia Maria de Toledo; BRUHNS, Heloisa T, et al. . **Viagens a natureza** : turismo, cultura e ambiente. Campinas : Papyrus, 1997. 150p.
 - SINGER, PETER. **Libertação animal**. Ed. rev. Porto Alegre : Lugano, 2004. xxiv, 357 p, il. Tradução de: Animal liberation.
 - SINGER, Peter; CAMARGO, Jefferson Luiz. **Ética prática**. 2.ed. São Paulo : Martins Fontes, 1998. 399p.

Componente Curricular (CC): Cultura e Literatura	Carga Horária: 72
Teuto-brasileira	
Pré-Requisito: não tem	Fase: 07
<p>Ementa: História da imigração: causas e consequências. Conceitos de Etnicidade, Germanidade, Nação e Pátria. Identidade linguística e cultural. A questão dialetal. O sistema teuto-brasileiro de ensino. A imprensa em língua alemã. A produção historiográfica, beletrística, gramatical e traduções das comunidades teuto-brasileiras. As campanhas de nacionalização. Análise e interpretação dos principais autores teuto-brasileiros.</p>	
<p>Objetivos: Conhecer a história da imigração alemã no Vale do Itajaí, compreender os conceitos de etnicidade, pátria e nação para os teuto-brasileiros. Relacionar a produção teuto-brasileira com a cultura e a língua.</p>	
<p>Referências:</p> <p>KORMANN, Edith. Blumenau: arte, cultura e as histórias de sua gente (1850-1985). Florianópolis : FCC; Blumenau : Ed. da Autora, [199-]. 4v, il.</p> <p>MAGALHÃES, Marionilde Brepohl de. Presença alemã no Brasil. Brasília, D. F : UnB, 2004. 114p, il.</p> <p>MONTEIRO, Jaecyr. Nacionalização do ensino: uma contribuição a história da educação. Florianópolis : Ed. da UFSC, 1984.?. 116p, 21cm.</p> <p>FIORI, Neide Almeida; RAMBO, Arthur Blasio. Etnia e educação: a escola "alemã" do Brasil e estudos congêneres. Florianópolis : Ed. UFSC; Tubarão : Ed. UNISUL, 2003. 258p.</p> <p>SEYFERTH, Giralda. Nacionalismo e identidade étnica: a ideologia germanista e o grupo étnico teuto-brasileiro numa comunidade do Vale do Itajaí. Florianópolis : Fundação Catarinense de Cultura, 1982. 223 p. (Cultura catarinense. Série ciências humanas).</p> <p>SEYFERTH, Giralda. Identidade étnica, assimilação e cidadania: a imigração alemã e o Estado Brasileiro. In: Revista brasileira de ciências sociais, v. 9, n. 26, p. [103]-122, out. 1994.</p> <p>SEYFERTH, Giralda. O Vale do Itajaí e a política imigratória do império. Blumenau em cadernos, Blumenau, v. 48, n. 11/12, p. 57-82, nov./dez. 2007.</p> <p>SILVA, José Ferreira da. A imprensa em Blumenau. Florianópolis : Governo do Estado de Santa Catarina, 1977. xx, 203 p, il., fac-similes, ret. (Cultura catarinense. Série história).</p> <p>SILVA, José Ferreira da. História de Blumenau. 2. ed. Blumenau : Fundação "Casa Dr. Blumenau", 1988. 299 p.</p>	

<p>MAUCH, Cláudia; VASCONCELLOS, Naira. Os alemães no Sul do Brasil: cultura, etnicidade, historia. Canoas : ULBRA, 1944. 221p, il.</p> <p>STEIL, Marcelo. Desvendar o tempo: a poesia em língua alemã produzida nas zonas de colonização em Santa Catarina. Blumenau : HB, 2002. 151p.</p> <p>GROSS HERING, Gertrud. Neue Wege: Ein Einwanderer-Roman. [S.l : s.n, 19--]. 280 p.</p> <p>GROSS HERING, Gertrud. Der Sonnenhof: Roman. Blumenau : Tip. e Liv. Blumenauense, 1967. 190 p.</p> <p>GROSS HERING, Gertrud. Und dann kam die Lösung: [Roman]. [S.l : s.n, 19--]. 275 p.</p>
--

Componente Curricular (CC): Estágio em Língua Alemã IV	Carga Horária: 144h/a
Pré-Requisito: Estágio em língua Alemã I, II e III	Fase: 08
<p>Ementa: Observação e análise da realidade escolar no Ensino Médio. Elaboração e aplicação de projeto educativo. Relatório. Seminário público de integração universidade/escola.</p>	
<p>Objetivos: Analisar a realidade de Instituições do Ensino Médio, apresentando proposta para a prática docente da língua alemã.</p>	
<p>Referências: SANTA CATARINA. Coordenadoria Geral de Ensino. Proposta curricular de Santa Catarina: educação infantil, ensino fundamental e médio : (disciplinas curriculares). Florianópolis : COGEN, 1998. 243p, il.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. Brasília, D. F : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 3 v, il. +, 1 CD-ROM.</p> <p>BARRETO, Elba Siqueira de Sá. A propósito das orientações curriculares nacionais para o ensino médio. Estudos em avaliação educacional, Sao Paulo, n. 22, p. 93-99, jul./dez. 2000.</p> <p>CORACINI, Maria José R. Faria (Maria José Rodrigues Faria). Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. Campinas : Pontes, 1999. 175 p.</p> <p>PARÂMETROS curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental : língua estrangeira. Brasília, D.F : MEC/SEF, 1998. 120p, il.</p> <p>MILANESI, Irton. O estágio interdisciplinar no processo de formação docente. Cáceres : UNEMAT Ed, 2008. 168 p, il.</p> <p>Raith, Thomas. Kompetenzen für aufgabenorientiertes Fremdsprachenunterrichten :</p>	

eine qualitative Untersuchung zur Ausbildung von Fremdsprachenlehrkräften. Tübingen : Narr,2011. (acervo particular da professora).

Schiffler, Ludger. **Effektiver Fremdsprachenunterricht**: Bewegung, Visualisierung, Entspannung. Tübingen:Narr, 2012. (acervo particular da professora)

<http://www.ludger-schiffler.de/> (site com textos sobre metodologia e didática do ensino de línguas e formação de professores).

Componente Curricular (CC): Seminário de Alemão II	Carga Horária: 72
	Fase: 07
<p>Ementa: Gêneros discursivos orais e escritos da esfera acadêmica: Comunicações, conferências, resumos, resenhas acadêmicas, artigo científico. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica. Disciplina ministrada em língua alemã.</p>	
<p>Objetivos: Produzir gêneros orais e escritos da esfera acadêmica. Diferenciar artigo, resenha, resumo em português e alemão.</p>	
<p>Referências:</p> <p>GÖSSMANN, Wilhelm.Deutsche Kulturgeschichte im Grundriss.1.Max Hueber Verlag.</p> <p>KULTURELLES Leben in der Bundesrepublik Deutschland. Bonn : Inter Nationes, c1992. 268p, il.</p> <p>SCHEIDL, Ludwig. Dois Séculos de história alemã: política, sociedade, cultura.3. ed. Coimbra : Minerva, 1996. 435 p, il.</p> <p>VOLLENWEIDER, Alice . (Org.).Schweizer Reise. Literarische Reiseführer durch die Schweiz.1.Klaus Wagenbach Verlag.</p> <p>www.dw.de - Deutsche Welle - site interativo excelente para pesquisar tudo sobre cinema, arte, política, música, atualidades e cultura e língua alemãs.</p> <p>www.hueber.de/landeskunde - site para professores que precisam de ideias e material para trabalhar aspectos sobre língua e cultura alemãs.</p> <p>ZETTL, Erich.Deutschland in Geschichte und Gegenwart.6.Max Hueber Verlag.</p>	

Componente Curricular (CC): Alemão VII	Carga Horária: 72
	Fase: 07
<p>Ementa: Desenvolvimento efetivo e primordial das competências linguísticas: Compreensão/fala/leitura e escrita. Desenvolvimento do estudo da sintaxe, por meio de exercícios de transformação (Umformungen) visando à linguagem acadêmica/científica.</p>	

Produção de textos acadêmicos orais e escritos. Prática de conversação e leitura com estratégias de debates a partir de textos orais e escritos. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Referências:

DINSEL, Sabine. REIMANN, Monica. Fit fürs Zertifikat Deutsch. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2000.

HELBIG/BUSCHA. Übungsgrammatik Deutsch. Verlag Enzyklopädie Leipzig, 1994.

HELBIG/BUSCHA. Leitfaden der deutschen Grammatik. Verlag Enzyklopädie Leipzig, 1994.

DREYER/SCHMITT. Lehr-und Übungsbuch der deutschen Grammatik. Die gelbe aktuell. Hueber Verlag, 2009.

JENKINS, Eva-Maria. CLALÜNA, Monika. FISCHER, Roland. HIERSCHFELD, Ursula. Dimensionen. Lernstationen. Lernpaket 3. Hueber Verlag, 2011.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro : Lucerna, 2002. 229p, il.

BATTAGLIA, Maria Helena Voorsluys. NOMURA, Masa. Estudos Lingüísticos Contrastivos em Alemão e Português. São Paulo:Annablume, 2008.

www.diezeit.de/ Notícias da atualidade, opinião e notícias sobre política, economia, sociedade, cultura, ciência, mundo digital, carreira, estilo de vida, viagem, carro e esporte.
www.dw-tv.de/ site interativo para professores e estudantes de alemão com inúmeras possibilidades de aprimorar os conhecimentos linguísticos e pesquisar tudo sobre a língua e a cultura alemã.

www.hueber.de/ site da maior editora alemã de material didático que oferece apoio didático para professores de línguas estrangeiras modernas e exercícios variados em todos os níveis para estudantes de línguas estrangeiras modernas

www.livemocha.com/ O site mais popular do mundo para aprender línguas de modo interativo gratuitamente.

www.spiegel.de/ A revista alemã de notícias mais acessada sobre política, economia e mercado, esporte, cultura, ciência e tecnologia e muito mais.

www.uni-leipzig.de/daf/ Alemão como língua estrangeira - periódico sobre teoria e prática de alemão como língua estrangeira. O periódico mais antigo e tradicional sobre aula de alemão como língua estrangeira na Alemanha.

Alemão	
Pré-Requisito: não tem	Fase: 07
<p>Ementa: Músicas e canções infantis da cultura germânica, repertório. Compreensão de estruturas de linguagem e vocabulário em alemão por meio da música. Reflexões sobre a função da música na sociedade e sua utilização no cotidiano da sala de aula enfocando: movimento, canto, formas musicais e escuta musical.</p>	
<p>Objetivos: Conhecer a importância da música na cultura germânica e sua contribuição para o conhecimento da língua alemã e sua influência social.</p>	
<p>Referências: ALMEIDA, Maria Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras Terras, outros sons: um livro para o professor. São Paulo: Callis, 2003. AUERBACH, Lore. Hören Lernen - Musik Erleben. 100 Spiele und Beschäftigungen zur Vermittlung musikalischer Grundfertigkeiten. Wolfenbüttel und Zürich: Mösel Verlag, 1972. BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação Infantil. Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003. GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras, 2010. ILARI, Beatriz. Música na infância e na adolescência: um livro para pais, professores e aficionados. Curitiba: IBPEX, 2009. MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (organizadoras). Pedagogias em Educação Musical. Curitiba: IBPEX, 2011. SANTOS, Márcia Simão (Org.). Música, Cultura e Educação: os múltiplos espaços de educação musical. Porto Alegre: Sulina, 2011. SOBREIRA, Silvia Garcia. Desafinação vocal /Silvia Sobreira. -2.ed. - Rio de Janeiro : MusiMed, 2003. SNYDERS, Georges. A escola pode ensinar as alegrias da música? São Paulo: Cortez, 1994.</p>	

Componente Curricular (CC): Humanidade Educação e Cidadania	Carga Horária: 72h/a
	Fase: 04
<p>Ementa: Conceitos filosóficos, sociológicos e antropológicos de Ser Humano, Educação e Cidadania. Conflitos culturais e sociológicos na modernidade e contemporaneidade.</p>	

<p>Processos sociais e educação. Papéis dos grupos sociais na educação. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>
<p>Objetivos: Refletir com os acadêmicos da necessidade de uma visão geral do Ser Humano: aspectos filosóficos, sociais e antropológicos. Construir elementos filosóficos-fundamentais com os acadêmicos para possibilitar uma prática de docência mais qualificada e mais humana.</p>
<p>Referências: ARENDT, Hannah. A condição humana. 11. ed. rev. Rio de Janeiro : Forense Universitária, 2010. xliv, 407 p. MAGEE, Bryan. História da filosofia. 5. ed. São Paulo : Loyola, 2011. 240 p, il. NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm; MELO SOBRINHO, Noéli Correia de. Escritos sobre educação. 2. ed. São Paulo : Loyola; Rio de Janeiro : Ed. PUC Rio, 2004. 277 p. (Teologia e ciências humanas, 11). PLATÃO; PIETTRE, Bernard. A república, livro VII. Brasília : Ed. UnB; São Paulo : Atica, 1989. 117 p. (Básica universitária). STIRNER, Max. O falso princípio da nossa educação. São Paulo : Imaginário, 2001. 87 p. (Pedagogia literária). VEIGA-NETO, Alfredo. Foucault & a educação. 2. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2005. 191 p, il. (Pensadores & educação).</p>

Componente Curricular (CC): Estudos Temáticos em Cultura Alemã	Carga Horária: 72h/a
	Fase: 08
<p>Ementa: O pensamento social clássico: o materialismo histórico e dialético de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos. Max Weber e a sociologia compreensiva. Pensamento Social Contemporâneo: Kant, Nietzsche, a Escola de Frankfurt. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: compreender a relação das ciências sociais e da filosofia com a língua, literatura e cultura alemã de modo geral.</p>	
<p>Referências: WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo : Pioneira, 1967. 233p. (Biblioteca pioneira de ciências sociais : Sociologia). Tradução de Die</p>	

protestantische ethik und der geits des Kapitalismus.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos**. São Paulo : Edições Sociais, [197-]. nv.

MARX, Karl; IANNI, Octávio. **Karl Marx: sociologia**.5. ed. Sao Paulo : Atica, 1987. 214 p, il. (Grandes cientistas sociais, 10).

KANT, Immanuel. **Fundamentos da metafísica dos costumes**. Rio de Janeiro : Tecnoprint, [1987?]. 130p, il, 21cm. (Colecao Universidade de bolso). Traducao de: Grundlegung zur Metaphysik der Sitten. Ediouro.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm; SOUZA, Paulo Cesar de. **Genealogia da moral: uma polêmica**. São Paulo : Companhia das Letras, 1998. 179 p. (Obras de Nietzsche).

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Assim falava Zaratustra**. Sao Paulo : Hemus, c1979. 262p. Traducao de : Also sprach Zarathustra.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. 7. ed. São Paulo : Brasiliense, 1994. 253p. (Obras escolhidas, 1).

Componente Curricular (CC): Teoria da Tradução	Carga Horária: 72h/a
	Fase: 08
<p>Ementa: Abordagem histórica das teorias da tradução. O papel do tradutor. Estratégias de tradução. A abordagem didático funcionalista. Os diferentes gêneros de tradução. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: Compreender o processo da tradução de textos literários e não literários. Aprender estratégias de análise e tradução.</p>	
<p>Referências: FERNANDES, Lincoln Paulo; ROCHA, Natanael F. França. Estudos da tradução II: 4. período. Florianópolis : UFSC, 2011. 70 p, il. MUNDAY, Jeremy. Introducing translation studies: theories and applications. London; New York : Routledge, 2001. xiv, 222 p, il. SELIGMANN-SILVA, Márcio. O local da diferença: ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução. São Paulo : Ed. 34, 2005. 357 p. OTTONI, Paulo Roberto (Org.). Tradução: a prática da diferença.2. ed. rev. Campinas, SP : Ed. UNICAMP, 2005. 174 p. BASSNETT, Susan. Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian : Serviço de Educação e Bolsas, 2003. xxvii, 242 p. Tradução de: Translation studies.</p>	

SILVEIRA, Brenno. **A arte de traduzir**. São Paulo : Melhoramentos : Ed. Unesp, 2004. 223 p.

Componente Curricular (CC): Alemão VIII	Carga Horária: 72h/a
	Fase: 08
<p>Ementa: Desenvolvimento efetivo e primordial das competências linguísticas: Compreensão/fala/leitura e escrita. Estruturas do discurso indireto e subjetivo como o Konjunktiv I e os verbos modais com valores subjetivos. Adjetivos com complemento preposicional. Substantivação. Produção de textos acadêmicos orais e escritos. Estratégias de leitura. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver o aprendizado do idioma alemão, favorecendo seu aspecto comunicativo e envolvendo as habilidades da fala, da compreensão auditiva, da escrita e da leitura, em nível Intermediário.</p>	
<p>Referências: MÜLLER, Karin. Deutsch lernen mit- Spielen und Rätseln - Mittelstufe. Recanati : ELI, c2004. 96 p, il. DINSEL, Sabine; GEIGER, Susanne. Verbtabelle Deutsch: Die wichtigsten regelmässigen und unregelmässigen Verben im Überblick. 3. Aufl. München : Hueber, 2010. 130 p, il. EGGERS, Dietrich; ROSADOR, Hans Jurg Tetzeli von. Wege: Deutsch als Fremdsprache Mittelstufe und Studienvorbereitung. Neuauflage Aufl. Ismaning : Max Hueber, 1992-1993. nv, il. +, K7. LATOURE, Bernd. Mittelstufen grammatik: für deutsch als fremdsprache. Donauworth : Max Hueker, 1988. 220p. DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro : Lucerna, 2002. 229p, il. BATTAGLIA, Maria Helena Voorsluys. NOMURA, Masa. Estudos Lingüísticos Contrastivos em Alemão e Português. São Paulo:Annablume, 2008. www.diezeit.de/ Notícias da atualidade, opinião e notícias sobre política, economia, sociedade, cultura, ciência, mundo digital, carreira, estilo de vida, viagem, carro e esporte. www.dw-tv.de/ site interativo para professores e estudantes de alemão com inúmeras possibilidades de aprimorar os conhecimentos linguísticos e pesquisar tudo sobre a língua e a cultura alemã. www.hueber.de/ site da maior editora alemã de material didático que oferece apoio didático</p>	

para professores de línguas estrangeiras modernas e exercícios variados em todos os níveis para estudantes de línguas estrangeiras modernas

www.livemocha.com/ O site mais popular do mundo para aprender línguas de modo interativo gratuitamente.

www.spiegel.de/ A revista alemã de notícias mais acessada sobre política, economia e mercado, esporte, cultura, ciência e tecnologia e muito mais.

www.uni-leipzig.de/daf/ Alemão como língua estrangeira - periódico sobre teoria e prática de alemão como língua estrangeira. O periódico mais antigo e tradicional sobre aula de alemão como língua estrangeira na Alemanha.

Componente Curricular (CC): Trabalho de Conclusão de Estágio	Carga Horária: 54h/a
	Fase: 08
Ementa: Estrutura e organização do relatório analítico de estágio para apresentação em banca. Metodologia do trabalho acadêmico. A argumentação no relatório acadêmico.	
Objetivos: produzir o gênero relatório de estágio.	
<p>Referências:</p> <p>SILVA, Wagner Rodrigues; FAJARDO-TURBIN, Ana Emília. Como fazer relatório de estágio supervisionado: formação de professores nas licenciaturas. Brasília (DF) : Liber Livro, 2012. 232 p, il.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo : Atlas, 1983. 198 p.</p> <p>KESTRING, Silvestre; BRANCHER, Almerindo; SCHWAB, Aparecida Beduschi. Metodologia do trabalho acadêmico: orientações para sua elaboração. Blumenau : Acadêmica, 2001. viii, 81 p.</p> <p>GRION, Laurinda. Como redigir relatórios e monografias com sucesso. São Paulo: Érica, 2002. 108p.</p> <p>INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas para apresentação tabular. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993. 61p.</p> <p>SÁ, Elisabeth Schneider (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1998. 189p.</p>	

3.6 Avaliação

3.6.1 Avaliação discente

A avaliação de aprendizagem deve ser entendida como um conjunto de ações organizadas que apontem o que o aluno aprendeu, de que forma e em quais condições. Deve funcionar como instrumento formado por um conjunto de procedimentos investigativos que ocorrem durante todo o processo educativo.

A avaliação é constitutiva da prática educativa e caracteriza-se como uma resposta sobre os aspectos do conhecimento que o aluno detém e o que precisa ainda aprender. É compromisso do professor mediar e acompanhar o processo pelo qual o aluno aprendeu, pois, uma vez que este identifica o que o aluno sabe, é capaz de delimitar o que ainda tem a aprender. Nesse sentido, a avaliação pode ser compreendida como reflexiva.

A avaliação é dialógica, pois deve envolver quem aprende, quem ensina e todos os participantes do processo de aprendizagem. Devem-se criar situações provocativas de caráter epistemológico, com objetivos bem definidos, que permitam verificar o grau de mudanças comportamentais durante o envolvimento dos sujeitos no processo aprender.

Avaliar a aprendizagem significa também avaliar o ensino oferecido, pois é ato responsivo, balizador de pautas internacionais e intervenções pedagógicas. Precisa, portanto, ser contínua, orientadora e participativa. Pressupõe-se a utilização de instrumentos variados com a função de diagnóstico.

Os dados levantados devem fornecer elementos para análise, gerando informações e reflexões que possam ser apresentadas e discutidas, promovendo o replanejamento das ações. Todavia, cabe ao professor usar sua competência profissional para definir os momentos, as técnicas e os instrumentos mais adequados para coletar evidências que demonstrem se houve ou não a aprendizagem. Diante disso, a avaliação no Curso de Letras deverá ser normatizada observando os seguintes pontos:

- 1- Que 50% das avaliações, no mínimo, devam ser feitas de modo dissertativo, por meio de provas ou trabalhos.
- 2- Que o peso das notas atribuídas a trabalhos em grupo seja inferior ao dos trabalhos individuais e que seja levada em consideração a norma padrão da língua tanto nos trabalhos como nas provas.

3- Quanto à literatura, que sejam feitas avaliações que exijam uma reflexão crítica, assim como interpretação e intertextualização. O acadêmico deverá procurar relacionar o texto com outras ciências e situações históricas, sociais, estéticas e filosóficas.

4- Quanto à língua, todas as avaliações devem exigir que os alunos demonstrem domínio teórico em todos os aspectos.

5- Como futuro professor, pesquisador e consultor o aluno deve ser avaliado quanto à ética, à atitude científica, ao domínio da língua culta e suas variantes e quanto às habilidades de interação professor-aluno.

6- Realização de seminários para exposição e debate de fatos, ideias e opiniões, revelando pensamento crítico nas análises expostas.

7- Tendo em vista a nova política das licenciaturas, a avaliação deverá, também, ocorrer em espaços criados, como atividades de socialização de conhecimentos que os acadêmicos adquirirem fora da instituição formadora, nas Atividades Acadêmico-científico-culturais e nas contribuições de Prática como Componente Curricular.

A disciplina de Estágio será avaliada conforme Art. 10 da Resolução 92/2004 da FURB.

3.7 Alterações curriculares

3.7.1 Alteração das condições de oferta

O curso ocorrerá no período noturno de segunda à quinta-feira. Essa alteração se deve a uma reivindicação dos acadêmicos ingressantes e formandos e das secretarias de educação de Blumenau e Pomerode.

3.7.2 Quanto à alteração da carga horária

Componente Curricular	Carga Horária		Diferença
	Antiga	Nova	(+ / -)
Estágio Curricular Supervisionado em Língua Alemã I	90	144	54
Estágio Curricular Supervisionado em Língua Alemã II	90	144	54

Estágio Curricular Supervisionado em Língua Alemã IV	108	144	54

A Alteração de carga horária da disciplina de estágio I, II e IV se deve ao ajuste das horas da disciplina a legislação vigente para os cursos de licenciatura, resolução CNE/CES 92/2004.

3.7.3 Inclusão de disciplinas novas

Área Temática	Componente Curricular	Departamento Proposto	Fase	Carga Horária		
				Teórica	Prática	Total
Literatura	Literatura Alemã IV	Letras	4	54	18	72
Sociedade língua e literatura	Estudos Temáticos em Cultura Alemã	Ciências Sociais	8	54	18	72
Tradução	Teoria da Tradução	Letras	8	54	18	72
Alemão	Alemão VIII	Letras	8	54	18	72

As disciplinas de Literatura Alemã, Teoria da Tradução, Alemão VIII e Estudos Temáticos em Cultura Alemã foram incluídas na grade tendo em vista ajuste de créditos exigidos por lei para os cursos de licenciatura, resolução CNE/CES 92/2004.

3.7.4 Mudança de Fase

Componente Curricular	Fase(s)		
	Antigo	Novo-MAT	Novo-NOT
Estágio em Língua Alemã I	4		5
Estágio em Língua Alemã II	5		6
Estágio em Língua Alemã III	6		7
Estágio em Língua Alemã IV	7		8

A alteração de fase na disciplina de Estágio se deve à inclusão de mais um semestre no curso e de escalonamento sequencial da disciplina até a oitava fase concluindo com o relatório de conclusão de estágio.

3.7.5 Adaptação de turmas em andamento

As turmas em andamento deverão migrar para a grade nova. Não será necessário qualquer tipo de adaptação, já que as alterações são somente de inclusão de disciplinas e alterações de fase a partir da quarta fase.

4 FORMAÇÃO CONTINUADA

4.1 Formação docente

A formação docente para os professores atuantes no curso de Letras é conduzida pelo programa de formação institucional da FURB e pelo próprio Centro de Ciências da Educação que possuiu uma programação mensal de formação docente.

4.2 Formação discente

A formação discente será promovida através da Semana Acadêmica, do Seminário das Licenciaturas, promovido pela Pró-reitoria de Ensino, pelo Encontro de Estudos e Pesquisa em Língua e Literatura, promovido pelo NEL (Núcleo de Estudos Linguísticos) e por palestras e ações eventuais promovidas pelo Colegiado do Curso ou pelo Centro de Ciências da Educação.

5 AVALIAÇÃO DO PPC

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Língua Alemã será revisto sempre que adaptações se fizerem necessárias e será de responsabilidade do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante do Curso. O acompanhamento e avaliação serão contínuos, em forma de seminários envolvendo professores e alunos, cujas discussões levem a sugestões de mudanças em decorrência de adaptações tendo em vista maior flexibilização do currículo, criação de novas disciplinas optativas e outras situações não contempladas no documento atual.

6 REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. (Mikhail Mikhailovich). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Sao Paulo : Hucitec, 1986. 196p.

_____. **Estética da criação verbal**.4. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2003. xxxiv, 476 p. (Biblioteca universal).

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer**. Sao Paulo : EDUSP, 1996. 188 p, il. Tradução de: Ce que parler vent dire : l`economie des echanges linguistiques.

CAVALCANTI, M. C. **Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil**. D.E.L.T.A., v. 15, número especial, p. 385-418, 1999.

_____. **Multilinguismo, transculturalismo e o (re)conhecimento de contextos minoritários, minoritarizados e invisibilizados**. In: MAGALHÃES, M. C. C.; FIDALGO, S. S. Questões de método e de linguagem na formação docente. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. p. 171-185.

EUROPARAT. **Handbuch zur Entwicklung und Durchführung von Sprachtests**. Zur Verwendung mit dem GER. Erstellt von ALTE im Auftrag des Europarats / Abteilung für Sprachenpolitik. Disponível em:

http://www.coe.int/t/dg4/linguistic/Source/ManualAlte_Allemand.pdf. Acesso em: 30 de junho de 2013.

MAUCH, Cláudia; VASCONCELLOS, Naira. **Os alemães no Sul do Brasil: cultura, etnicidade, historia**. Canoas : ULBRA, 1944. 221p, il.

SEYFERTH, Giralda. **Nacionalismo e identidade étnica: a ideologia germanista e o grupo étnico teuto-brasileiro numa comunidade do Vale do Itajaí**. Florianópolis : Fundação Catarinense de Cultura, 1982. 223 p. (Cultura catarinense. Série ciências humanas).

SOARES, M *Letramento: como definir, como avaliar, como medir*. In: SOARES, M. (Org.). **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Política das licenciaturas**. Blumenau: FURB, 22 p, il.

VYGOTSKY, L. S. (Lev Semenovich). **Pensamento e linguagem**. Lisboa: Antidoto, 1979. 213p.